ANNO XLI. NUMERO 209.

QUARTA FEIRA 13 DE SETEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . . . 4$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 4$500
Porte ao correio por tres mezes . . . . . . . . . . . . . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . . . 16$000
Porte ao correio por um anno . . . . . . . . . . . . . . 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Lua cheia as 11 h., 32 m. e 16 s. da m.
12 Quarto ming. as 2 h., 37 m. e 52 s. da m.
19 Lua nova as 8 h., 26 m. e 10 s. da t.
28 Quarto cresc. aos 27 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. S. Theodora penitente.
12. Terça. S. Macrobio m.; S. Liborio m.
13. Quarta. S. Auta v.; S. Heronides m.
14. Quinta. S. Materno b.; S. Salustia v.
15. Sexta. Ss. Nicomedes e Meletino mm.
16. Sabbado. Ss. Cornelio e Cypriano mm.
17. Domingo. S. Pedro de Arbues m; S. Justino m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

# PARTE OFFICIAL

## GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 9 de setembro de 1865.**

Officio ao Exm. dezembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Nos termos do artigo 14 da lei n. 611 de 2 de maio ultimo, e de conformidade com a sua informação de 2 do corrente sob n. 353, mande V. Exc. admittir no collegio das orphãas a menor Maria José Pereira, filha do guarda nacional do batalhão n. 22. João Evangelista da Silva que voluntariamente se apresentou para marchar no corpo destacado que tem de seguir para o sul do imperio.

Dito ao Exm. Dr. vigario capitular.—Em resposta ao officio de V. Exc. datado de 3 de agosto ultimo, cabe-me dizer-lhe que os guardas Gustavo Pereira da Silva e Manoel Pedro da Silva empregados na camara ecclesiastica pertencem a lista de reserva, segundo informaram o commandante do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda, e o respectivo commandante superior, em officios de 27 e 28 d'aquelle mez, por isso não podem ser chamados para o serviço activo e nem o foram para destacar ao presidio de Fernando.

Dito ao Exm. marechal de campo commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar com destino ao corpo de voluntarios da patria da Parahyba a Antonio Joaquim Jovem Lins, que para isso se offereceu.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no corpo de guarnição a Damião Pereira da Silva e Domingos Antonio José que para esse fim se me offereceram voluntariamente.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o guarda do 7º batalhão de infantaria deste municipio Ladisláu José Barbalho que se acha designado para o serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de mandar não só inspeccionar o guarda do batalhão n. 9 de infantaria de Olinda Galdino Marcelino Bezerra, mas tambem informar acerca do que elle pede no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Avista do que pede no incluso requerimento Francisco Antonio Corrêa de Barros, guarda nacional designado para o serviço da guerra, sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o referido guarda, informado sobre sua pretenção.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. acerca do que pede no incluso requerimento o guarda do 1º batalhão de infantaria deste municipio Eduardo Pamphilo de Farias Albuquerque Maranhão, fazendo logo inspeccionar o paisano Manoel José do Nascimento, offerecido pelo mesmo guarda para substitui-lo no serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o cabo de esquadra do batalhão n. 22 de infantaria do municipio do Limoeiro Manoel José de Almeida, fazendo juntar o parecer da inspecção de saúde a que deve ser submettido o supplicante.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede Themotea Josepha Carneiro Maciel da Silva no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento que me inderessou o soldado do 3º corpo de voluntarios da patria João Maria de Medeiros, afim de que V. Exc. informe sobre sua pretenção, podendo conceder-lhe logo o uso das insignias de 2º cadete, se não houver inconveniente.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. Exc. n. 1,498 de 5 do corrente, tenho a declarar-lhe, que o individuo de nome Antonio Felix Pinheiro, existente no deposito de recrutas, é o de que trata o meu officio de 3 deste mez; assim pois cumpre que V. Exc. mande apresenta-lo ao corpo de policia afim de ser alistado alli.

Dito ao mesmo.—Visto que, segundo consta do seu officio n. 1,514 de 6 do corrente, foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde o guarda do municipio da Escada Francisco José da Silva, mande V. Exc. elimina-lo do 1º batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar o paisano Francisco Lopes de Souza, que o guarda do batalhão n. 15 de infantaria de Goyanna offerece para substitui-lo no serviço da guerra para que está designado.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar como voluntarios da patria os cidadãos constantes da inclusa relação com destino aos corpos nella indicados.

*Relação a que se refere o officio supra.*

No 3º corpo.

João Barbosa dos Reis.
Francisco dos Santos Cavalcante.

No 5º corpo.

Antonio Nunes da Silva Nogueira.
Joaquim José de Sant'Anna.
José Antonio Cavalcante.
Sebastião Corrêa de Mello.
Joaquim Ricardo Monteiro de Paiva.
Walfridio Moreira da Costa.
José Pereira da Silva Junior.
João Francisco Pinheiro.
José Alves do Prado.
Antonio Ignacio da Cunha.
Praxedes José Cavalcante.
João Alberto Soares.
João José da Trindade.
Antonio Ferreira de Vasconcellos.
Francisco Antonio dos Santos.
Victor José de Mello.
Francisco Soares de Sá.
Amador Rodrigues da Costa.
Pedro Firmino de Menezes.
João Mariano de Souza.
Galdino Adelino dos Santos.
Joaquim Balbino de Azevedo Maranhense.
Cosme José Caetano.
Corbiniano José Ferreira.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no 1º batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra os guardas constantes da relação junta, vindos do municipio do Limoeiro.—Communicou-se ao commandante superior do Limoeiro.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. para serem inspeccionados e alistados no 5º corpo de voluntarios, no caso de serem considerados aptos em inspecção de saúde, os cidadãos mencionados na relação por cópia inclusa, podendo V. Exc. conceder-lhes permissão para voltarem ao termo de Santo Antão d'onde vieram, ficando na intelligencia de que serão pagos dos respectivos vencimentos pela collectoria de rendas geraes d'aquelle municipio.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no 1º corpo da guarda nacional destinado a guerra os 15 guardas do batalhão n. 26 do municipio do Bonito mencionados na relação junta por cópia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. adiantar ao tenente do corpo de policia Thomaz Rodrigues Pereira, que brevemente tem de seguir para a côrte com o mesmo corpo, a importancia de um mez de soldo para lhe ser descontado pela 5ª parte do mesmo soldo.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao mesmo.—Ao alferes do corpo de policia Basilio Rodrigues de Seixas, que brevemente tem de seguir para a côrte com o mesmo corpo, mande V. S. adiantar a importancia de um mez de soldo para lhe ser descontado pela 5ª parte do mesmo soldo que elle pretende consignar nesta provincia segundo o incluso requerimento e para ser entregue a João Joaquim de Souza Abreu Lima.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao mesmo.—Remetto inclusa em duplicata a relação das rações de etapa abonadas pelo delegado de Garanhuns a 18 recrutas apurados para o exercito naquelle termo, afim de que estando nos termos legaes, mande V. S. pagar com urgencia a respectiva importancia (79$040), ao negociante João Baptista dos Guimarães Peixoto, como solicitou o referido delegado em officio de 29 de agosto ultimo.—Communicou-se ao delegado do termo de Garanhuns.

Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos que me remetteu o commandante das armas com officio de 6 do corrente, sob n. 1509 e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao boticario civil Manoel Francisco Botelho, que contratou-se a 24 de agosto do anno proximo passado para tomar conta da pharmacia da enfermaria militar de Tacaratú onde se achava o corpo de guarnição, a quantia de 79$ por elle despendida, com o seu transporte e de sua familia, de ida e volta, como se vê de taes documentos.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que dê execução ao que se determinou no aviso junto por cópia expedido pela repartição da guerra em 25 de julho proximo findo, mandando ficar sem effeito na parte em que está em opposição com a ordem do thesouro nacional n. 217, de 13 de agosto de 1864.

Dito ao mesmo.—Annuo a que seja conservado na secretaria da presidencia, como V. S. propoz em seu officio n. 656 de 6 do corrente, o caixão de livros para o registro especial das hypothecas afim de ser entregue ao respectivo empregado logo que elle apresente conhecimento de haver satisfeito nessa thesouraria a respectiva importancia.

Fica assim respondido o citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De conformidade com as ordens imperiaes, recommendo a V. S. que em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Goianna com officio de 2 do corrente, mande pagar a pessoa que para esse fim se apresentar habilitada, os vencimentos relativos a segunda quinzena do mez de agosto ultimo do destacamento de guardas nacionaes existentes naquella cidade, devendo esse pagamento e os demais que se acharem em identicas circumstancias correrem desde 16 de julho deste anno por conta da verba consignada no § 2º art. 17 da lei do orçamento vigente por estar esse destacamento e alguns outros da guarda nacional empregados no serviço da policia.

Dito ao mesmo.—Restituo a V. S. o requerimento em que Benedicto Jorge da Silva pede o pagamento da quantia de 100$, proveniente do aluguel de um anno e oito mezes da casa que serve de cadeia no termo de Ipojuca, afim de que de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua informação de 6 do corrente, sob n. 346, mande pagar ao supplicante 30$ somente, em que importa o aluguel da mesma casa vencido desde 3 de fevereiro ultimo até 2 de agosto proximo findo, visto já ter elle recebido o dos mezes anteriores.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Nazareth com officio de 30 de agosto ultimo, sob n. 214, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a José Maria Ferreira da Cunha a quantia de 6$750, em que importam os vencimentos de uma escolta de 3 guardas nacionaes, que veio daquella cidade conduzindo 2 presos de justiça.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Respondo ao seu officio n. 253 de 18 de agosto ultimo, declarando-lhe que segundo a informação do commandante das armas n. 1,424 de 26 daquelle mez, constante da cópia inclusa, não foi recrutado nem perteceu ao deposito o soldado do 1º batalhão de artilharia deste municipio, Herculano Bernardo de Sena, para quem V. S. solicitou baixa, com o fundamento de estar designado pelo mesmo batalhão para o serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Em vista da sua informação de 27 de julho ultimo, e do parecer da inspecção de saude, a que foi submettido o guarda do 6º batalhão de infantaria deste municipio, José Antonio da Cunha, resolvi dispensa-lo do serviço da guerra para que estava designado: o que declaro a V. S. afim de que faça apresentar com urgencia outro guarda em substituição daquelle.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Declarando-me o marechal commandante das armas em officio n. 1,389 de 22 de agosto ultimo, que para regularidade do serviço dos destacamentos das fortalezas e fortes fóra da capital, é conveniente que os guardas nacionaes que actualmente fazem a sua guarnição, não sejam rendidos antes do fim de cada mez, e quando doentes antes desse prazo, que o sejam a requisição dos commandantes das ditas fortalezas e fortes: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e execução na parte que lhe diz respeito.—Iguaes aos commandantes superiores do Cabo e Ipojuca, e Rio Formoso e Serinhãem.

Dito ao mesmo.—Para que eu possa resolver acerca do que pede no incluso requerimento o guarda do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda Jacintho Mendes de Souza, faz-se necessario que V. S. declare se esse guarda foi designado para o serviço da guerra.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Bonito.—Mandando nesta data alistar no contingente da guarda nacional destinado ao serviço da guerra os 15 guardas nacionaes do batalhão n. 26, que para isso foram designados, e de que trata o officio de V. S. de 7 deste mez, tenho a dizer-lhe em resposta, que conto com os seus esforços para que quanto antes se complete o contingente que a esse commando superior coube dar para aquelle serviço.

Dito ao coronel Tiburtino Pinto de Almeida.—Inteirado de quanto V. S. ponderou em seu officio de 3 do corrente, tenho a dizer-lhe, em resposta, que nesta data nomeei alferes em commissão os cidadãos Simplicio Lins de Souza Fontes e Antonio de Paula Cavalcanti de Almeida, para a companhia que convém organisar nesta cidade, com os voluntarios que obtiver por meio de sua influencia e esforços, e os que lhe forem apresentados por aquelles cidadãos, podendo V. S. alugar uma casa afim de servir de quartel ás praças, bem como mandar receber no arsenal de guerra 30 fardamentos brancos completos.

Quanto, porém, aos vencimentos das praças, deve V. S. mandar apresentar os respectivos prets na collectoria de rendas geraes desse municipio, nos dias 1 e 16 de cada mez, para serem satisfeitos.—Neste sentido officiou-se a thesouraria de fazenda e ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Chegaram hoje a esta capital, e vão ser inspeccionados e alistados no 5º corpo de voluntarios, se forem considerados aptos em inspecção de saude, os cidadãos mencionados na relação annexa ao officio de que foi portador seu filho Antonio de Paula Cavalcanti de Almeida.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. apromptar com brevidade, como requisitou o Exm. presidente das Alagoas no officio de 21 de agosto ultimo, por cópia incluso, as mangueiras para bombas de apagar incendios, que se mandaram apromptar nesse arsenal com destino áquella provincia, em virtude do aviso da repartição da marinha de 12 de novembro do anno proximo passado.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Autoriso V. S. a mandar alistar na companhia de aprendizes desse arsenal os menores Manoel e Fortunato, sobrinhos de Manoel Pio da Luz, uma vez que elles estejam nas condições legaes, e o supplicante satisfaça as exigencias dessa directoria, constante do officio n. 389 de 4 do corrente.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Faça V. S. alistar no corpo sob seu commando, o paisano Luiz Alves Lima, que foi julgado apto para isso em inspecção de saude, como V. S. declarou em seu officio n. 818 desta data.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. assentar praça no corpo sob seu commando aos paisanos mencionados na relação inclusa, visto que foram considerados aptos para isso em inspecção de saúde, segundo consta dos seus officios ns. 803, 809 e 810 de 6 e 7 do corrente.

Relação a que se refere o officio supra.

Ursino Baptista do Rosario.
Manoel José dos Anjos.
Dionisio Alves dos Santos.
Francisco dos Santos Neves.
Antonio João de Oliveira.

Dito a camara municipal de Olinda.—Determinando o governo imperial em aviso de 22 de julho ultimo, que se proceda a eleição de um deputado a assembléa geral pelo 2º districto eleitoral desta provincia, afim de ser preenchida a vaga que se deu na respectiva camara em consequencia de ter sido reconhecido senador do imperio o conselheiro Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, recommendo a camara municipal de Olinda, que nos termos do aviso n. 12 de 12 de janeiro de 1849, expeça com a antecedencia da lei as necessarias ordens aos juizes de paz das freguezias desse municipio, para que convoque para a referida eleição os respectivos eleitores os quaes devem reunir-se no dia 5 de janeiro vindouro, que para isso designo no mesmo edificio ja indicado em circular desta presidencia de 19 de dezembro de 1860, convindo que essa camara providencie em tempo para que sejam presentes ao collegio eleitoral os livros das actas da assembléa parochial, conforme determina o art. 67 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.—Iguaes as camaras municipaes de Goyanna, Iguarassú, Limoeiro e Nazareth.

Dito ao vigario da freguezia do Limoeiro padre Manoel Ignacio de Lima.—Officiando nesta data ao marechal commandante das armas para mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria os cidadãos de nomes Sebastião Corrêa de Mello e João José do Nascimento, assim o declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 4 do corrente.

Dito a Antonio Lopes Rodrigues e Marcellino José Gonçalves da Fonte.—Dando o conveniente destino ao instrumental que Vmcs. segundo o seu officio de 7 do corrente offereceram para a banda de musica do 1º batalhão da guarda nacional que se destina a guerra, cabe-me agradecer a Vmcs. e aos cidadãos que o auxiliaram em tão louvavel empenho essa prova de patriotismo.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—O Sr. superintendente da estrada de ferro faça transportar na mesma estrada para esta cidade o cidadão Francisco Caetano de Assis e os voluntarios que com o mesmo se apresentarem em qualquer das estações.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo a que o alferes do batalhão n. 23 de infantaria da guarda nacional do municipio de Santo Antão José Ignacio de Mello se acha impossibilitado para o serviço activo como consta do termo de inspecção de saúde datado de 31 de julho ultimo, resolve conceder-lhe passagem para a lista da reserva da mesma guarda nacional, ficando aggregado ao mesmo batalhão até ulterior deliberação.

Dita.—O presidente da provincia pela presente autorisa o cidadão Hygino Firmo das Chagas a promover o alistamento de voluntarios da patria nos termos de Agua Preta e Caruarú, e recommenda as autoridades daquellas localidades que lhe prestem toda a coadjuvação para o bom desempenho desta commissão.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear alferes em commissão os cidadãos Simplicio Lins de Souza Fontes e Antonio de Paula Cavalcanti de Almeida, para servirem na companhia de voluntarios que se está organisando na cidade da Victoria e tem de fazer parte do 5º corpo de voluntarios da patria.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve conceder a demissão que solicitou Manoel Soares de Albergaria do posto de alferes do corpo de policia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia em vista do que que requereram João Falque e Antonio Machado Gomes da Silva, resolve, de conformidade com a lei provincial n. 638 de 3 de junho proximo passado, rescindir o contrato celebrado com elles em 13 de setembro de 1861 para estabelecimento de carros de praças nesta cidade; e ordena que neste sentido se expeçam as convenientes ordens.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear capellão-tenente em commissão do 1º batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra o padre bacharel Manoel da Costa Honorato.—Fizeram se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo commandante do batalhão n. 21 de infantaria da guarda nacional do municipio do Limoeiro, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio de 26 de agosto ultimo, resolve promover a tenente da 2ª companhia do mesmo batalhão o alferes da 1ª companhia Jeronymo Cesar de Vasconcellos.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.

Dita.—O presidente da provincia resolve autorisar Luiz José de Souza Leão a promover o alistamento de voluntarios da patria, e recommenda a todas as autoridades a quem esta for apresentada que o auxiliem no desempenho desta commissão.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 30 de agosto ultimo sob n. 630, resolve designar o professor Miguel Archanjo Mindello bem como o contador daquella thesouraria Emilio Xavier Sobreira de Mello e o chefe de secção Bernardino de Sena da Silva Guimarães para examinarem no concurso a que se tem de proceder no dia 11 do corrente para preenchimento dos lugares vagos de praticantes da mesma thesouraria, da alfandega, e recebedoria de rendas nesta capital, sendo o primeiro em grammatica da lingua nacional, o segundo em calculo de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambio e suas applicações e o terceiro finalmente em arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes façam transportar para a provincia do Pará, por conta do ministerio da guerra no primeiro vapor que passar para o norte a João Candido Ferreira, que teve baixa do serviço do exercito no deposito desta provincia.

**Despachos do dia 9 de setembro de 1865.**

*Requerimentos.*

Antonio de Paula Brandão Pinto.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

André de Abreu Porto.—Volte ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para declarar se houve ou não o engano de que trata o peticionario.

Antonio Manoel de Faria Leite.—Passe patente.

Benardo Alves Pinhero.—Como requer, não havendo inconveniente.

Firmino Cavalcante de Mello.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia, mandando inspeccionar o supplicante.

Francisca Xavier da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco de Souza Guerra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Francisco José de Lima.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Geraldo Moreira da Silva.—Declare o supplicante onde se acha preso e a autoridade que o recrutou.

Henrique Tavares de Mello.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.

José Joaquim das Candeias.—Requeira depois que estiver aquartellado.

João Falque e Antonio Machado Gomes da Silva.—Passe portaria rescindindo o contrato na fórma da lei citada pelos supplicantes.

José Lins da Silveira.—Informe com urgencia a camara municipal do Recife, ouvindo o juiz de paz de que se trata.

João Francisco de Barros e Silva.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Joaquim Pedro Eloy.—Apresente-se no quartel general do commando das armas para ser inspeccionado.

Miguel Archanjo Pimentel.—Fica o supplicante relevado da multa, e concedo-lhe a licença que pede para exercer os lugares de curador de orphãos e de agente do correio.

Maria Thereza Coutinho.—Indeferida em vista da informação.

Manoel Francisco Monteiro.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Manoel José de Mello.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Senhorinha de Jesus Albuquerque.—Informe á camara municipal de Caruarú.

Silvina Maria do Rosario.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Tenente Thomaz Rodrigues Pereira.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Vicente Ferreira Machado.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

## COMMANDO DAS ARMAS.

**Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 12 de setembro de 1865.**

ORDEM DO DIA N. 111.

O marechal de campo commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e devido effeito:

1.º Que a presidencia nomeou por portaria de 9 do corrente para o lugar de capellão tenente do primeiro batalhão da guarda nacional destacado para o serviço da guerra ao Sr. padre Manoel da Costa Honorato.

2.º Que a mesma presidencia declarou em officio datado de hontem, que o Sr. coronel da guarda nacional Francisco Cavalcanti de Albuquerque Maranhão será o commandante do corpo de voluntarios que organisar, o qual deverá ter a numeração de 6.º e a mesma organisação dos corpos 3.º e 5.º, e que os voluntarios alistados pelo referido Sr. tenente-coronel se allogem no quartel do Paraizo.

3.º finalmente que se agradece ao voluntario da patria do terceiro corpo Manoel Felix de Veras a prova de patriotismo que acabou de dar, declarando á presidencia que renuncia o premio de 300$ a que lhe dá direito o decreto de 7 de janeiro do corrente anno.

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

# EXTERIOR.

## CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUC

### LISBOA.

**27 de agosto.**

Está definitivamente constituida a camara dos deputados. A verificação dos poderes gastou 25 dias.

A feição politica da camara póde julgar-se pelas votações da presidencia. Nem no primeiro nem segundo escrutinio póde o candidato governamental obter maioria absoluta; no terceiro escrutinio, que era pela maioria relativa teve o governo 11 votos de maioria.

O grupo dos dissidentes, que no 1º e 2º votou em diversos nomes, no 3º escrutinio fraccionou-se juntando-se alguns a lista da fusão, e outros a do governo.

Tem portanto a camara provado que não é para nenhum dos partidos militantes.

O poder não se deve entregar a opposição porque está em minoria; ao grupo dos doze ou treze dissidentes ou eeclecticos, tambem não.

Quanto as condições do governo, insiste a imprensa que são bem precarias tendo de collocar-se em frente d'uma camara onde apenas tem uma maioria de 10 ou 11 votos.

Entretanto affirma-se que não addiará o parlamento sem se discutir a resposta ao discurso da corôa, devendo ser o addiamento para 15 de setembro.

Apesar disso, a *Revolução* e a *Gazeta de Portugal*, que são os principaes orgãos da opposição dizem hoje que o Sr. Julio Gomes, ministro do reino pedira hontem a noute a sua demissão e que el-rei a acceitara.

Accrescenta a *Revolução* que este passo « não é « uma resolução que nascesse dos acontecimen- « tos. E' o cumprimento da palavra que deu « quando foi chamado ao gabinete onde tem estado « com sacrificio da sua saúde e com constrangi- « mento da sua vontade. »

O deputado que foi escolhido pela corôa, da lista quintupla, para a presidencia da camara foi o Dr. Roque Joaquim Fernandes Thomaz, lente da universidade de Coimbra.

Para vice-presidente foi nomeado o Sr. Antonio Cabral de Sá Nogueira, irmão do ministro da guerra, o illustre veterano da liberdade, marquez de Sá da Bandeira.

Hontem procedeu-se a eleição dos secretarios da mesa, triumphando a lista ministerial, por muito poucos votos de maioria.

Constituida a camara foi logo o governo interpellado pelo cathedratico da universidade - Quaresma, sobre as providencias que se tem dado para prevenir a invasão da cholera-morbus, visto achar-se nos portos do Mediterraneo e em muitos de Hespanha; que nestas circumstancias achava; inconveniente que se fizesse a exposição internacional no praso marcado, porque a introducção de muitas fazendas estrangeiras e agglomeração de muita gente póde ahi fazer desenvolver a epidemia e espalha-la pelo paiz.

O governo deu explicações sobre as medidas de salubridade que se tem adoptado para attenuar, quanto seja possivel os effeitos da epidemia, no caso (que Deus não permitta) della se approximar de nós.

Quanto a exposição do Porto disse que o governo tinha consultado o conselho de saúde, e esperava das autoridades todos os esclarecimentos e dados competente em que possa fundar com acerto uma resolução a respeito de se addiar aquella festa industrial.

O secretario do conselho de saúde, publica do reino, que tambem é deputado, prestou a camara todos os esclarecimentos, donde se colhe que já se tem tomado um conjunto de providencias muito acertadas, tanto em relação a capital, como aos demais districtos administrativos do reino. Fallou com reserva sobre o addiamento da exposição internacional.

O caso é que este assumpto é dos mais graves. O Porto não deseja o addiamento e já pela imprensa local tem protestados contra o alvitre, que dias antes lhe fôra communicado de Lisboa.

O Porto, como é sabido, pretende a preponderancia e muitas vezes prepondera.

Por outra parte, diz-se que se o governo não addiar a exposição e o cholera-morbus ali se desenvolver, é o ministerio o responsavel das funestas consequencias da sua inercia condescendente.

O conselho de saúde publica na melindrosa quadra que atravessamos tem tomado muitas medidas hygienicas.

Assim que houve noticia da invasão do cholera morbus no Egypto com tendencia a diffundir-se por outros portos da Europa, apressou-se o conselho de saúde a tomar medidas contra a importação deste flagello, impondo quarentena as procedencias daquelles portos, e em seguida recommendou aos seus empregados, e as camaras municipaes a rigorosa execução das principaes medidas hygienicas preventivas, pedindo a necessaria coadjuvação dos governadores civis dos districtos.

O conselho deu logo conhecimento ao governo de sua magestade destas providencias por elle adoptadas, afim de que fossem expedidas ordens terminantes áquellas autoridades no mesmo sentido, como effectivamente foram.

Os animos começam pois a andar muito preoccupados com a possibilidade da invasão do terrivel flagello e talvez fosse muito mais prudente deixar a exposição para mais tarde pois, a mortandade seria espantosa se a molestia entrasse no Porto durante a exposição

— No dia 13 do corrente as 6 horas da manhãa entrou no Tejo o vapor de guerra italiano *Esploratore*, conduzindo a seu bordo o principe Amadeu, irmão de S. M. a rainha. S. A. está hospedado no paço de Belém.

A corveta *Sagres*, sahira ao encontro do *Esploratore*, mas tendo passado por elle de noute e já nas costas de Portugal, não o reconheceu, visto que julgava que o vaso italiano estava mais longe.

O *Esploratore* deita 18 milhas por hora, o que é uma grande velocidade.

S. A. tem 20 annos. Nasceu em 30 de maio de 1845. E' alto e magro.

El-rei o Sr. D. Luiz offereceu ao irmão da rainha um jantar no paço da Ajuda no dia 14.

— El-rei o Sr. D. Luiz visitou no dia 16 o observatorio metereologico do infante D. Luiz e a imprensa nacional. Acompanhavam S. M. o principe Amadeu e o infante D. Augusto.

El-rei deixou escriptos no livro das assignaturas da imprensa nacional as seguintes palavras:

« Folgo todas as vezes que posso registrar incremento e melhoramentos nos estabelecimentos do estado e sobre tudo neste a que voto particular affeição.—D. Luiz »

— S. A. R. o principe Amadeu, duque de Aoste, partio as 8 horas noute do dia 17 do corrente para o Porto n'um comboyo especial; voltou para Lisboa no dia 18.

Sobre a visita do principe ao Porto, escreve o seguinte o *Commercio* daquella cidade:

« Hoje, pelas 5 horas e meia da manhãa, entrou os muros desta cidade o principe Amadeu de Saboya, augusto irmão de S. M. a rainha.

S. A., cuja vinda era apenas vagamente affirmada; chegou as 5 horas a estação das Devezas no trem pertencente a casa real.

Era ali esperado pelos governador civil, secretario geral, visconde de Leiria, e seus estado maior, primeiro commandante da guarda municipal, consul e vice-consul de Italia.

Faziam a guarda de honra o batalhão de caçadores n. 9 e um piquete de cavallaria da guarda nacional.

Entre as pessoas que fazem parte da comitiva de sua alteza, contam-se o Sr. Souza Coutinho, ajudante de el-rei e o conselheiro Coba, secretario da legação italiana.

Vieram tambem com sua alteza os engenheiros Chelmicki e Couceiro, inspectores do caminho de ferro.

S. A. depois de receber os cumprimentos das pessoas que o esperavam, entrou no trem do conde de Terena e acompanhado de seu sequito e das referidas pessoas, dirigio-se para o palacio real.

Depois de ter descansado algum tempo, foi ouvir a missa a capella de Carlos Alberto e visitar o palacio de crystal.

A missa foi dita pelo Rv. padre mestre Antonio Peixoto Salgado, capellão do fallecido avô de sua alteza.

Assistio a este acto toda a comitiva do principe, bem como algumas das pessoas que o tinham ido esperar.

Terminada a missa e percorrendo o edificio e recinto do palacio de crystal, sua alteza voltou ao paço, onde foi servido o almoço, e após o qual o augusto hospede tenciona visitar o edificio da camara, a real capella da Lapa, a casa da associação commercial, algumas fabricas e ir á Foz.

A porta do paço faz a guarda de honra uma força de infantaria n. 5 com uma bandeira.

Consta que S. A. as 9 horas da noite regressa a Lisboa.

Assim na rapida visita que o illustre viajante se dignou fazer áquella cidade, onde seu augusto avô, o heróe de Novara, foi render o ultimo alento, o Porto mal póde demonstrar o jubilo com que costuma receber os altos personagens que á dymnastia reinante do paiz se acham ligados por qualquer laço. »

O principe Amadeu na sua rapida visita á terra onde fechou os olhos seu augusto avô, o generoso principe italiano quiz deixar perduraveis e tocantes vestigios da sua passagem, deixando 540$ para serem destribuidos pelos estabelecimentos de caridade mais necessitados.

Além disto foram distribuidas, em conformidade com a recommendação de S. Alteza, varias esmolas de 2$250 ás pessoas que lhe apresentaram requerimentos para ser soccorridas.

— No dia 22 pelas seis horas da tarde embarcou no arsenal de marinha o principe Amadeu, duque de Aoste, irmão de S. M. a rainha D. Maria Pia, com destino a Gibraltar.

S. Alteza foi acompanhado a até a bordo do *Esploratore* por Sua Magestade el-rei D. Luiz, por todo o ministerio, e muitos dignitarios do estado.

No arsenal fazia a guarda de honra o batalhão de caçadores n. 2.

Ao Sua Magestade embarcar na galeota real, os navios de guerra surtos no Tejo, salvaram com 21 tiros.

O principe Amadeu conta 20 annos e alguns mezes de idade, pois nasceu a 30 de maio de 1845.

O principe Amadeu foi por Cadix. Desembarcará alli, seguindo para Madrid aonde vai, da parte de el-rei seu pai, visitar a rainha de Hespanha, visita naturalissima agora que o reino visinho reconheceu o da Italia. Veio a Lisboa o duque d'Aoste visitar sua irmãa e seu cunhado.

A politica facciosa tem tirado muito partido desta visita. Logo que o principe chegou disseram os jornaes que el-rei o Sr. D. Luiz tendo convidado el-rei Victor Emmanuel para padrinho do seu segundo filho, e duque de Aoste vinha a Lisboa com procuração de seu pai. Como o baptisado do serenissimo infante ainda se não realisou, correu que o nuncio de Sua Santidade, em Lisboa, por instrucção da curia romana, dirigira ao nosso ministro dos negocios estrangeiros (conde d'Avila) uma nota terminante, em que allegava que estando o rei de Italia excommungado, não podia ser padrinho de ninguem. O *Portuguez* (jornal progressista) o *Jornal do Commercio* e muitas outras folhas dirigiram ao governo uma serie de perguntas para esclarecer o caso.

A folha official do governo portuguez ainda não disse meia palavra. Os boatos tem tomado corpo; foram expedidas de Lisboa para diversas folhas hespanholas, francezas e belgas telegrammas contando o caso, e dando como cousa certa que o duque d'Aoste sahira de Lisboa passando pelo desaire de não poder tocar por padrinho de seu sobrinho o principe recemnascido, pelos embaraços suscitados pela côrte de Roma. D'aqui procedeu, como era de esperar um acervo de improperios contra a supposta fraqueza de ministros que deixam comprometter a dignidade da coroa etc. etc. etc., e negando uma folha portuense a dizer que se isto fosse em 1833 os ministros teriam de sahir pelas janellas da secretaria (!!!)

Sabidas as contas, o governo fez muito mal em nao dar explicações cathegoricas na folha official e se limitou a *Opinião* (folha ministerial) a dizer que taes boatos não tinham fundamento, sendo certo que dentro em pouco o governo daria nas côrtes explicações terminantes, logo que fosse interpellado sobre esta questão.

Diz-se comtudo que nem uma nota diplomatica se trocou ácerca deste objecto;—que el-rei o Sr. D. Luiz tinha effectivamente convidado seu sogro, o rei de Italia para padrinho de seu neto, mas que por elle lhe fôra respondido não ser prudente collocar-se nas mesmas difficuldades que suscitou em França a questão do baptisado do filho da princeza Clotilde.

Que o duque d'Aoste viera á peninsula unicamente para cumprimentar a rainha de Hespanha em consequencia do reconhecimento do reino da Italia por aquella potencia; mas que estando a côrte de Hespanha, de luto pelo fallecimento do pai do rei, o principe se demorára aqui por esse motivo mais alguns dias. O luto da corte de Portugal por aquelle fallecimento prolonga-se até ao dia 5 de setembro e é tambem essa a causa de se ter demorado o baptismo solemne do infante.

Ultimamente accrescentou-se que virá a Lisboa o principe Napoleão para representar seu augusto primo, como padrinho na ceremonia do baptisado do real menino. Diz-se que será hospedado no palacio de Belém e que a ceremonia terá lugar na capella do paço da Ajuda.

A *Revolução* escreveu a respeito desta questão com menos leviandade que os outros orgãos da opposição.

« No baptisado (diz aquella folha) como questão « de familia, não nos queremos, nem devemos in- « trometter. Fica aos reis a liberdade de escolhe- « rem para padrinhos de seus filhos, como a que « tem todos os cidadãos. Pio IX é padrinho de S. « M. a rainha; foi o de um de nossos infantes ou « infantas, e não se tirou desse facto consequencia « favoravel ou desfavoravel á reacção. »

E mais adiante:

« Não entramos na questão canonica; não inda- « gamos as razões que produziram este desenlace, « porque as não conhecemos; não sabemos os ter- « mos em que Roma se dirigio ao governo, ou mes- « mo se se dirigio a elle. Nem o poderemos saber.

« A questão do baptismo e de quem devem ser « os padrinhos, não nos compete a nós. A adver- « tencia de Roma podia ser regular, sem ser inju- « riosa, e se faltou ás boas regras, devia-se-lhe pe- « dir reparação. Se ella disse o que entendêra, se « fallou nos objectos da sua exclusiva competencia, « se expoz os seus escrupulos, fica a' consciencia « dos fieis respeita-los, mas toca ao governo repre- « sentar se a dignidade da nação soffreu aggravo.

« E tanto condemnamos a interferencia de Ro- « ma nas nossas temporalidades, como nos parece « inconveniente que o poder civil queira intervir « nas espiritualidades.

« Roma procedeu do mesmo modo para com o « filho da princeza Clotilde, e a França não desa- « bou. Roma não mandará aqui os seus exerci- « tos, e por isso, se ella não tiver rasão, o nosso « orgulho nacional não ficará offendido; e se a ti- « ver, devemos reconhecer, não a supremacia « della, mas o imperio da verdade e da justiça.

« Erro do governo houve-o de certo porque se « expoz a um resultado pouco feliz. As causas « de impedimento nos reaes padrinhos não são « deshonrosas para o rei de Italia nem para seu « filho, porque as faltas delles, tomaram-nas po- « der commetter os mesmos que as censuram, e o « unico desar foi para quem não preveniu este « desfecho poupando a um illustre principe uma « viagem em vão, e á corôa portugueza um desar « immerecido. »

Assim escreve aquella folha, mas não lhe chegou a imparcialidade para deixar de condemnar o ministerio, quando a verdade é que não ha rasão alguma para o fazer.

Tem-se querido elevar pois este negocio a proporções descommunaes, e a imprensa extrangeira aproveitando-se do silencio do orgão official do governo, faz echo aos antagonistas do ministerio e tem convertido o facto n'um verdadeiro escandalo.

Detive-me tanto porque as folhas que deve receber por esta malla occupam-se tambem deste assumpto, e seria uma injustiça para o governo portuguez increpa-lo d'outra falta senão a da demasiada reserva.

Logo que as folhas extrangeiras lhe deram taes proporções já não havia a menor desculpa para o silencio do *Diario de Lisboa*.

Tem-se espalhado alguns folhetos que advogam a idea de ser encarregado o marechal duque de Saldanha da organisação de um novo gabinete que represente a conciliação dos partidos liberaes.

O gruppo dos dissidentes na camara electiva promove a entrada do marechal para a administração.

— Celebrou-se o terceiro anniversario da installação do *asylo dos filhos dos soldados* estabelecido em Mafra, e fez-se no dia 24 do corrente a destribuição dos premios aos alumnos. Assistiram ao acto o Sr. Fortunato José Barreiros, commandante geral da arma de artilharia e muitos officiaes superiores e outros empregados do ministerio da guerra. O general foi recebido com uma salva de 13 tiros, do parque da artilharia dos asylados. O director do asylo e deputado por Mafra, o capitão Salgado pronunciou uma allocução análoga ao acto.

Os alumnos executaram diversas manobras em que se mostraram muito peritos, e á noite houve concerto executado pela banda marcial do asylo.

S. M. el-rei o Sr. D. Luiz não poude comparecer áquella festa, por ser dia de assignatura real.

— Partiu no dia 23 para Inglaterra o Sr. João Carlos de Brito Capello, 1º tenente da armada.

Vai assistir ao congresso da associação britannica que se deve celebrar em Bermingham no dia 6 do proximo mez de setembro, e para o qual havia sido convidado.

— Os constituintes do Sr. Antonio José de Seixas, deputado por Angola, brindaram este cavalheiro pelos relevantes serviços que tem prestado áquella provincia, com uma medalha de ouro cravejada de pedras preciosas.

— Vai brevemente apparecer a publico, mensalmente, uma caderneta de tres folhas intitulada *Geographia Universal*, redigida pelo Sr. Alfredo Casimiro da Silva, e ornada de gravuras pelo Sr. Pedroso.

(Continuar-se-ha.)

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

Acabam de offerecer á S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia os seus serviços como voluntarios os irmãos Sidronio Joaquim do Rego Barreto, José Francisco do Rego Barreto, Pedro Joaquim do Rego Barreto e D. Marianna Amalia do Rego Barreto, filhos do Sr. Joaquim Pedro Barreto, antigo official da guarda nacional e era morador na cidade da Victoria.

D. Marianna é uma joven interessante de 18 annos, viva e bem educada; e quer pelo lado paterno, quer pelo materno, pertence ás familias mais nobres desta provincia.

Neta do finado Sr. José Francisco do Rego Barros da casa de Conceição de Ipojuca, de quem é filho seu pai, os elevados sentimentos que sempre animaram a seus maiores, não podiam deixar de reproduzir-se em seu coração, de tempera varonil, ao ponto de dar a prova, que com admiração ora aqui temos o gosto de registrar.

E ante esta manifestação grandiosa em que se espelha uma alma de D. Clara e de tantas outras pernambucanas illustres, que á seu exemplo lançaram mão das armas para bater os Hollandezes e defender os foros da patria; e ante esta manifestação sublime de amor patrio, estremecem em suas campas seus illustres avós por verem que os netos não degeneraram da estirpe gloriosa.

E com razão o fazem.

A virgem que troca as doçuras do lar paterno pelo tumultuar do campo da guerra; a donzella mimosa que depõe a agulha pelo gladio do guerreiro; a dama que cerra os ouvidos á fraqueza feminil para mostrar-se homem em suas acções, tem de que encher de orgulho os seus e a sua patria!

E si a historia da humanidade nos dá exemplo de poder a mulher hombrear na gloria com o homem, D. Marianna Amalia do Rego Barreto justifica a tradição gloriosa, e mostra que tem animo para elevar-se pela coragem e dedicação, até onde póde chegar o homem.

D. Marianna Amalia acompanhando seus tres irmãos, offereceu os serviços sem excepção de ir presta-los entre os combatentes, ou no hospital de sangue; o Exm. Sr. conselheiro Paranaguá, porém, attendendo ao seu sexo e idade aceitou-os para o hospital, permittindo-lhe no entretanto usar de uniforme militar e das insignias de primeiro cadete.

Estes distinctos voluntarios são sobrinhos dos Srs. coronel Ferraz e tenente coronel Rego e Albuquerque, bem como primos do Exm. Sr. Visconde da Boa-Vista.

— Consta-nos que offerecera-se para marchar e alistar voluntarios para o 3.º corpo o Sr. Eduardo Ferreira Balthar.

Este senhor é portuguez de nacionalidade, estabelecido aqui com negocio, casado e pai de familia, circumstancias estas que não foram capazes de adormecer em seu peito a dedicação pela terra de seus filhos, á qual vai assim votar o que tem de mais precioso a offerecer-lhe.

Si precisassemos apresentar incentivo aos nossos patricios, ahi estaria um bem eloquente neste que offerece um estrangeiro generoso.

— Agora que o tempo dá lugar, importa muito que se trate de fazer os reparos que são precisos na estrada, que d'esta cidade vai a Apipucos.

O estado em que se acha em differentes pontos o calçamento d'essa estrada é o peior possivel; quasi que o transito torna-se impraticavel por ahi para os vehiculos, e mesmo nos informam que foi esta uma das causas efficientes da suspensão da empreza dos *omnibus* do Sr. Claudio, com grande detrimento da população que habita os arrabaldes da cidade; a qual não póde achar espaço sufficiente nos dous ou tres *omnibus* de outras emprezas, que ora fazem o serviço do transporte, que d'antes era feito convenientemente com aquelles da empreza Claudio.

As estradas entre nós estragam se por falta de conservação do respectivo calçamento. Em quanto que este não fica perfeitamente inutilisado, não se cuida d'elle; e chegado a este ponto, é uma obra nova que se faz com perda completa do que se empregou para a factura da estrada anteriormente, de sorte que assim ficam inutilisados todos os esforços com augmento de uma despeza que podera ser economisada.

O que aqui apontamos, dá-se tambem com a estrada da Magdalena, e provavelmente com outras de que não temos sciencia occular.

— De Páo d'Alho escrevem-nos em data de 10 do corrente:

« A policia tem andado de aguas ao sul com o negociante Manoel Alves de Souza Cavalcante; ainda ante-hontem, por volta de 11 horas ou meio dia (pelas horas não perca), foi-lhe corrida a casa pelo proprio delegado, que n'essa occasião prendeu para recruta a Firmino Sotter de Araujo, caixeiro e socio de Manoel Alves em uma loja de miudezas dirigida pelo dito Sotter, o qual, além de exemplar comportamento, tem a seu cargo uma mãi viuva, e irmãas solteiras e honestas que com elle mora; é sem duvida por essas isenções que foi hontem ás 7 horas da noite posto em liberdade.

« Sotter esteve a principio recolhido na casa da camara, mas foi afinal passado para a cadeia.

« Contam que a busca ou varejo tem por fim capturar um criado, ou engajado de Manoel Alves, o qual criado, tendo sido agarrado para recruta dentro do estabelecimento daquelle por um sugeito a mandado do inspector de quarteirão, que se achava defronte, logrou evadir-se correndo para o fundo da casa.

« Foi condemnado a 4 mezes de prisão o sargento commandante do destacamento, Francisco Alves Quintal, em virtude de uma queixa que contra elle deu Manoel Alves por haver-lhe Quintal entrado á noite em casa para recrutar-lhe um criado, que supponho ser esse de que fallo. Da sentença se interpoz appellação para o juiz de direito.

« Hoje ha revista do batalhão desta freguezia, e dizem-me que nessa occasião fará o commandante uma falla, convidando a que dêem um passo á frente os guardas, que o quizerem acompanhar á guerra, para onde esta' disposto a ir aquelle commandante.

« Foi absolvido pelo juiz de direito o escrivão de orphãos Ignacio Gomes de Souza n'um processo, que lhe instaurou o juiz municipal.

« Foi pelo mesmo juiz de direito julgado improcedente o processo de responsabilidade a' que respondeu o juiz municipal pela denuncia que contra elle deu a' presidencia João de Barros de Guimarães.

« Tambem teve em seu favor um despacho de não pronuncia o juiz municipal do Limoeiro, em um processo que começou nos ultimos dias em que servio.

« Hontem na feira se vendeu por preço mais subido o milho e a farinha, ou fosse pelas chuvas, ou por causa do recrutamento, que alguma vez se tem feito em dia de sabbado — o que motiva a que não haja na feira muita concurrencia. »

— De Garanhuns escrevem-nos em data de 5 do corrente:

« Ainda tenho de noticiar-lhe mais um assassinato no termo de Papacaça!

« João Nicacio, morador no sitio—Poço do Veado—daquelle termo, era intrigado com um genro, e promettêra dar-lhe bordoadas, se elle tivesse o atrevimento de passar por sua casa!

« A 2 do corrente, atravessando o genro o terreiro de João Nicacio, este, tornando effectiva a sua promessa, foi em seu seguimento, armado de um páo. Em breve alcançou-o em uma casa visinha, e a elle dirigindo-se, descarregou-lhe tres cacetadas que foram correspondidas por uma facada. Immediatamente cahio João Nicacio victima da sua imprudencia, e até hoje não consta que tivesse sido preso o assassino.

« São frequentes os assassinatos n'esta infeliz comarca, além da intriga que esta' em seu auge, principalmente n'esta infeliz villa, por causa de um individuo que d'ahi veio para desconto dos nossos peccados: insultos as autoridades, sizania ao povo para não prestar-se ao serviço da guerra, no que é acompanhado por outros, pasquins aqui e no periodico *Ordem*, onde são torpemente diffamados empregados da justiça de reconhecida honradez; tudo tem elle empregado, porque nada ha que o faça recuar em seus desvarios!

« Infelizmente a justiça é fraca na nossa terra, sobretudo quando se trata de certa ordem de gente.

« Parece que já vai cedendo o inverno, depois de ter causado grandes prejuizos nas lavouras: Deos queira que assim seja. »

Convém, portanto, que semelhante systema seja deposto, fazendo-se effectiva a disposição legislativa que manda applicar a conservação o producto do pedagio, pois este chega para uma conservação permanente e feita em devidos termos, isto é, antes que a estrada seja uma nova obra, uma vez que isto se pode prevenir com a reparação prompta de qualquer pequena excavação, que o transito abra no leito do calçamento, sendo isto o que se dá em toda a parte onde ha systema regular de viação publica.

Confiamos que estas observações sejam tomadas em devida conta pelo digno chefe da repartição das obras publicas, de quem esperamos o preciso remedio para os inconvenientes apontados, que não podem por certo escapar a sua illustração.

— [illegible] Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

— Communicam-nos o seguinte:

« Ha aqui na passagem um portuguez forneiro de padaria, o qual habitualmente vive embriagado; e neste estado costumam [illegible] *profissão escova-lo*, amarrando-o até de pés e mãos. Esta *brincadeira* ainda no domingo teve lugar; e por isso seria bom que o Sr. consul portuguez tomasse alguma providencia em beneficio daquelle guarnipio.

— Ha pouco chegaram de Goianna 30 guardas nacionaes parte do contingente que aquelle commando superior foi distribuido para o serviço da guerra.

E' no entretanto notavel que metade desses designados seja completamente incapaz de tal serviço, sendo-o alguns delles de modo manifesto e reconhecivel até pela simples inspecção ocular; ao passo que isto passou a quem fez a escolha!

Quando no cumprimento de deveros não entra a consciencia destes, quando aquelle que tem de pôr em execução a lei, inspira-se em motivos, que não sejam as condições della, não se pode ter se não destes fructos, bem pouco convenientes em todas as quadras, e principalmente na que corre.

Taes contingentes antes fiquem por lá do que virem dar uma manifestação tão incongruente da postergação da lei.

— Como haviamos annunciado, teve na segunda feira ultima, lugar em um dos salões do Seminario Episcopal de Olinda. o concurso a que procedeu o Exm. Sr. vigario capitular da diocese; e somos informados, por pessoa que assistio a todo o acto, que reinou a melhor ordem e regularidade neste concurso, um dos maiores que tem havido neste bispado.

Foram examinadores os Rvms. Srs. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, conego da cathedral de Olinda Dr. Manoel Thomaz de Oliveira e guardião do convento de S. Francisco da mesma cidade padre-mestre Fr. Antonio de S. Camillo de Salles.

Foram a concurso 45 freguezias, e compareceram 47 oppositores, cada um dos quaes, em uma pequena mesa separada, provida do necessario e isolada das outras, respondeu aos nove casos de moral e consciencia, que lhes foram propostos pelos examinadores, e desenvolveu o *texto* que lhe foi dado pelo Exm. vigario capitular, presidente do acto.

Nada se sabe por ora sobre a sorte dos candidatos; porquanto, terminando o concurso depois das quatro e meia horas da tarde, mandou o Exm. vigario capitular que fosse tudo rubricado e sellado, afim de se proceder no dia seguinte a' apuração dos pontos, que fez cada um dos candidatos.

— Ha tempos vive entre nós o Sr. Dr. W. H. Mc. Grath, medico dentista, norte-americano. Ninguem, que saibamos, veio ja a esta terra, que a elle se avantajasse em profisciencia, esmero e delicadeza.

Innumeras pessoas, cujos dentes hão sido operados, melhorados e substituidos pelo Dr. Grath ahi o attestam, não omittindo a confissão de sua polidez, e urbanidade de trato.

N'um paiz, onde o mal dos dentes é tão commum, a residencia de tão distincto medico operador é um beneficio para a humanidade.

E pois, interpretes nesta occasião do sentimento de tantos, que tal beneficio hão experimentado, pagamos com gosto este justo tributo ao Sr. Dr. Grath, e ao mesmo tempo procuramos fazer chegar a todos os nossos leitores a noticia de tão eximio artista, cuja habilidade faz verdadeiros milagres em materia de dentição.

— São destituidas de fundamento as noticias do theatro da guerra, que hontem se espalharam nesta cidade, porquanto o palhabote *Arroyo Malo* não foi portador de nova alguma, como hontem dissemos, e além disto o seu capitão nada sabe a respeito.

— Por um expresso, chegado hontem de Alagoas, veio noticia de ter o vapor inglez *Herschell* seguido directamente para a Europa, no dia 9. As cartas de Maceió não contém noticia alguma.

— Tem hoje lugar a reunião do Instituto dos Advogados ás 2 horas da tarde no lugar do costume.

— Depois d'amanhã, se extrahirá a 2ª parte da 5ª loteria da Santa Casa de Misericordia (31ª), sendo o maior premio 6:000$.

REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 12 de setembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 11 do corrente.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Luiz, escravo de Antonio Fernandes de Lima, até ser reclamado por quem direito ao mesmo tiver.

A' ordem do subdelegado do Recife, Alexandrino Manoel Francisco de Souza, para recruta; e Raymunda Maria da Annunciação, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio e Semião, escravos, este do visconde de Camaragibe e aquelle de José Pereira Cesar, por insultos.

A' ordem do de S. José, Felix, escravo de um Fulano Araujo, para correcção.

O chefe da 2ª sessão,
*J. G. de Mesquita.*

CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 10 de setembro de 1865:

Existiam 375; entraram 9; sahiram 1; — existem 383 a saber: —nacionaes 281; estrangeiros 20; mulheres 6; estrangeiras 4; mulheres 6; escravos 66; escravas 6; —total 383.

Alimentados a custa dos cofres publicos 180.

Movimento da enfermaria do dia 11 de setembro de 1865.

Teve baixa:
Manoel Antonio Espindula; colite.

Tiveram alta:
Felippe Santiago da Silva.
Francisco Ignacio de Amorim.
Francisco José Ignacio de Mello.
João Gomes dos Santos.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obtuario do dia 9 de setembro de 1865:

Geraldo Pereira de Santiago, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista; gastro hepatite.
Josepha Joaquina do Espirito Santo, Pernambuco, 64 annos, viuva, Boa-Vista; pneumonia.
Thereza Maria dos Prazeres, Pernambuco, solteira, Santo Antonio; estupor.
Carolinda, Pernambuco, 10 annos, solteira, Santo Antonio; congestão cerebral.
Maria, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; marasmo.
Sabino, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; convulsões.
Rosa, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista; hydropesia.
Geraldo, Africa, 65 annos, escravo, Boa-Vista; hypertrophia.
Maria, Pernambuco, 6 dias, escrava, S. José; espasmo.

— 11 —

Tranquillino José Ignacio, Parahiba, 22 annos, solteiro, S. José; indocardite.
Isabel Emilia Cordeiro, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa-Vista; phtysica pulmonar.
Joaquina Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 75 annos, viuva, S. José; diarrhéa.
Mariana Angelica Lins de Castro, Pernambuco, 23 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica pulmonar.
João, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; febre maligna.
José, Pernambuco, 4 annos, Recife; variolas.
Maria, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio; espasmo.
Joanna, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio: inflammação.
Josepha, Pernambuco, 30 annos, Boa-Vista, escrava; affecção pulmonar.
Eduardo, Pernambuco. 1 anno, escravo, Boa-Vista; gastro interite.
Raphael, Pernambuco, 30 annos, solteiro, escravo, Recife; asphixia.
Victor, Africa, 20 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; anazarca.
João, Africa, 40 annos, solteiro, Santo Antonio; asphixia por submerção.
Feliciano, 50 annos, solteiro, Recife; gangrena.

# COMMUNICADOS.

Deputado a assembléa geral por esta provincia, corre-me a obrigação de responder, bem que ligeiramente, ao Sr. *Imparcial*, autor de um communicado inserto no *Diario de Pernambuco* de hoje, em que são censurados os deputados geraes e os provinciaes pela indifferença que manifestam aos negocios da guerra com o Paraguay, não promovendo alistamento de voluntarios etc. etc.

De parte as questões da conveniencia e opportunidade dessa desastrada guerra, que pretendo discutir na camara dos senhores deputados, se o adiamento para mim não fôr perpetuo, nutro firme convicção de que Pernambuco, bem como outras provincias do norte, tem pago larga e desigualmente o seu imposto de sangue; e de que tambem é patriotismo não concorrer para o despovoamento e maior pobreza desta provincia, muito lembrada e incensada em crises semelhantes a' presente.

Nunca dissuadi nem dissuado a quem *voluntariamente* deseje ir para a guerra; actualmente, porém, nem directa, nem indirectamente cooperarei para que seja distrahido do trabalho [illegible] da lavoura, um só individuo se quer.

O Sr. *Imparcial* ameaça aos que [illegible] cedem, de não serem mais reeleitos; [illegible] ameaça em *nome do povo*. Respondo: se o Sr. *Imparcial* esta' autorisado a transmittir-me o [illegible] mento e a vontade do povo, curvar-me-hei [illegible] satisfeito e resignado a' sua sancção, se [illegible] vo *então* obrar livremente; se porém o Sr. *Imparcial* é transumpto da vontade official, como me parece pela *certeza* imperiosa do futuro castigo, voltarei a' vida particular, certo de não ter, como deputado, dado direito a ninguem de fazer o inventario de meus *arranjos*.

Recife, 12 de setembro de 1865.
*José Leandro de Godoy Vasconcellos.*

## Illm. Sr. Joaquim Geraldo de Bastos.

Respeitabilissimo Sr.— Os artigos de V. S. vem sempre a tempo, porque são sempre ditados por cortezias e affectos, e nunca por vinganças ou desaffeições. Eu não sei avaliar, meu grande amigo, copias tão originaes do seu maravilhoso espirito, quando ouço murmurar que a bocca da fama está toda empenhada em fazer-lhe um elogio digno de perpetuas luminarias, o que é muito natural!

Sim, respeitavel senhor, creia V. S. que estou tão deslumbrado com o *espalhafacto* dos rasgos da sua intelligencia, que sinto estreita a esphera do meu animo, e vencida a força de minhas expressões, para desta vez admirar a *graça* com que V. S. enflora os seus delicados *especimens*, que para serem devidamente apreciados, não era necessario de certo, que V. S. lhes pozesse no *fecho* o cunho *quasi imperceptivel* do seu respeitavel nome!

Entretanto como aonde ha affecto ha tambem vontade, direi respeitosamente á V. S. que tanto o *segundo* como o *terceiro capitulo* da sua *obra*, constituem já um perfeito *monumento*, que muito o deve fazer sobresahir no caracter de *cantor heroico*, das *homericas creaturas*, que tão raros serviços prestaram *in illo tempore* no Gabinete Portuguez de Leitura, ao som dos vivas e acclamações, que da bocca de V. S se elevam, e vão encarapitar-se no concurto dos pólos quasi inacessiveis da posteridade!...

Sim, senhor, fiquei completamente sorprendido por vê-lo *transpor* com tão extranha habilidade o portico do grande templo da *Parvoice*, e ainda maior emoção experimentei quando de joelhos, o vi prostrado, render alli adorações as núas e burlescas divindades do seu assombroso intellecto, entoando como *victima innocente* um novo cantico dos canticos ao seu *illustrado audictorio*. *Ego flos campi, et lilium convallium*!... Eu sou a flôr do campo e a assucena dos valles!...

Eu, porém, que não sou suspeito, revolvendo tambem o *latinorio* direi a' V. S.: *vanitas vanitatum, et omnia vanitas*, vaidade de vaidades, e tudo vaidade!

Sim, respeitabilissimo senhor, V. S. deve ja' conhecer-me pela franqueza de minhas palavras, por isso que deve tambem saber quanto sou ocioso em render louvores aos seus merecimentos, quando V. S. põe de sua parte todo o cuidado em descrever *apologeticamente a grandeza dos seus proprios actos*!

No entanto, se a um velho impertinente, é permittido fazer algumas ponderações sem usar do podre insenso da lisonja, direi á V. S. que, ou os historiadores se chamem Livios e Salustios, os oradores Ciceros ou Quintilianos, os poetas Virgilios ou Ovidios, a todos excede V. S. pela supremacia do seu esclarecido intellecto, que no meu entender, é uma perfeita maravilha; e eu vou dar a razão. Aquelles, possuiam (como todos os homens) *dous* olhos para observarem a grandeza dos seus heróes, V. S. tem *quatro* descobertos, *arremedo estupendo do que lhe fica escondido*, pelos quaes encherga tudo as *avessas*! Aquelles, estudavam assumptos para fallar e escrever, V. S. improvisa-os, e quando lhe falta a *musa inspiratoria*, escreve a respeito da sua propria pessoa, o que é mais alguma cousa! Aquelles, finalmente, gozam maior renome, na posteridade do que gozaram na propria vida, V. S. começa ja' a recolher *elogios*, e a ser fallado por quantos garôtos e arrieiros entulham as praças e cocheiras desta cidade. o que não é pequena gloria!...

Sim, veneravel senhor, todos esses que o conhecem como *collega* e como *sabio*, o elogiam e applaudem, porque tudo quanto V. S. escreve attrae e arrebata, não tanto pela *brevidade* com que se explica, sem causar a minima indisposição ao leitor discreto, mas pela *delicadeza*, e sobre tudo pela *harmonia do idioma*, fazendo lembrar-me a cada instante, a historia do *asno com oculos*, que para *fugir a uma tunda de chicote* começou a *zurrar*, e fez ressuscitar os deuses do Olimpo, despertar os sete sabios da Grecia, e encommodar a muitos personagens mais ou menos illustres. (V. S. que é muito intelligente deve comprehender perfeitamente a metaphora!)

Recebendo por tanto a modesta pessoa de V. S. tão justas recompensas do seu admiravel talento, é de presumir que sejam mui naturaes os seus progressos!

Não sei se estas equivocas expressões de minha penna são delirios da velhice; mas aquiete-se e console-se V. S., que não me mostrara' homem com sentimentos iguaes aos seus, a quem a fortuna por tanto tempo tenha favorecido!

Sinto recommendavel, senhor, que tendo V. S. começado os seus *doze capitulos*, desistisse tão cedo da empreza, pelas consequencias e adversidades a que teme expôr o seu primoroso trabalho, mas pondere V. S. que as adversidades são a pedra de toque para experimentar o seu valor, e sem que V. S. passe por taes provas, ficara' duvidosa a sua estimação.

Não diga, pois, aos seus numerosos amigos, que os Cysnes esquecidos da suavidade do seu *canto*, começam a fazer caso da vozeria dos Grous, nem que a lua suspendendo o seu curso, da' attenção aos latidos temerarios dos cães! Não! Continúe V. S. a sua obra, agradeça, e beije as mãos dos inimigos, que tão delicadamente o sabem apreciar, embora V. S. se tenha encommodado tanto, com o prestigio que os rodeia. Repare V. S. que sendo *Venus* a imagem das acções inimigas da herocidade, tem um lugar no céo com o titulo de estrella, e que *Pallas* sendo a que inspira a sciencia no valor e valor na sciencia, nem tem lugar no céo, nem explendor de estrella!...

Eia, respeitavel senhor. Não interrompa os seus trabalhos! Os rios se não peregrinassem especulando terras e as entranhas dos montes, ou não seriam conhecidos, ou não teriam o titulo de grandes! Por esta razão fará V. S. mil vezes bem se continuar a espalhar o seu nome para se fazer conhecido em todo o orbe terraqueo! E' por tanto necessario que V. S. acabe de perder os ultimos pinguinhos de vergonha, (permitta-me a expressão) para que todos convencidos de tão rara *limpeza*, o possam depois devidamente applaudir e elogiar, como o primeiro *controversista* do seculo das luzes!

Disponha V. S., entretanto, de minha vontade, como quem no affecto é seu particular apologista, e prospere Deus a veneravel effigie de V. S. por mui dilatados annos. Seu respeitador e criado
*Ordrage.*

# CORRESPONDENCIAS

« Os males publicos são ordinariamente causados por homens que se lançam na vida publica para satisfação de seus interesses privados. »
*(Conselheiro Bastos.)*

Srs. redactores:—Na minha primeira correspondencia queixei-me das violencias acintosas que o tenente-coronel Lulú de Caiará tem praticado nesta freguezia contra os moradores do meu engenho, e os dos engenhos dos meus amigos; mostrei então que havia a mais escandalosa designaldade na designação dos guardas nacionaes, que têm de marchar para o Paraguay, visto como só eram designados todos aquelles, que na eleição de 7 de setembro do anno passado não votaram com os agentes da *gravidade natural*, que atiçou o facho da discordia nesta freguezia. E pois venho hoje provar ao governo e ao publico a verdade das minhas asserções, e por ahi se avaliar a obstinação e capricho da *dualidade* que por desgraça exerce funcções publicas nesta freguezia.

Emquanto o tenente-coronel Lulú de Caiará manda cercar e varejar *alta noite* as casas dos nossos moradores, e designa para marchar homens casados, a pretexto de haverem casado depois de designados, e bem assim filhos de mulheres viuvas, com o fim de *aperrear os contrarios* (phrase favorita), existem no engenho Caiará 31 rapazes solteiros, em Cangaçá e na povoação 58, em Mocotó 19, em Moçambique 8, em Macaco 16, em Roncador 5, em Gurgenia 2, em Rodizio 6, em Penedo de Baixo 8, em Penedo de Cima 21, em Cajá 6, em Santa Luzia 3. E por que nenhum destes *rapagões* são designados para marchar? porque são privilegiados, pois moram em terras de gente da situação e esta gente está isenta de contribuir para a guerra, que deve só ser vencida á custa dos *vermelhos*, cujos chefes se deseja a todo o transe, que sejam tirados de suas localidades para seguirem para o Paraguay; [illegible] já não fiquem, a ausencia basta [illegible]-los de sua posição no municipio! E [illegible] eleitoraes, que ainda ha pouco suffo[illegible] o [illegible] da urna com mil desatinos e [illegible] respectivas freguezias, por que não [illegible] para o theatro da guerra, visto que são [illegible] bem aquinhoados do *progresso*? Como marcharem, se são privilegiados! Estes, não só não hão de marchar para essa guerra [illegible] para o paiz, como não hão de marchar os seus protegidos, sendo certo que ha muitos *progressistas*, que aproveitando-se das tristes circumstancias do tempo, estão fazendo o pobre povo *trabalhar de graça* nos seus engenhos, como meio de não serem designados para o Paraguay!

Diversos guardas nacionaes designados pelos seus respectivos commandantes, têm fugido para esta freguezia, e aqui se acham bem socegados, como os filhos de Francisco Amancio, alguns dos quaes foram designados pelo batalhão do Poço da Panella, dous filhos de Joaquim Bredo, tambem designados alli; um filho de um tal Caniné e outro que com elle veio; um tal Clemente designado pelo batalhão do Cabo, um tal Jacintho, que se acha em Rodisio, vindo dos Afogados, onde consta que dera uma facada, e outros muitos, que por aqui vivem bem tranquillos, por que são protegidos pela *dualidade* de S. Lourenço; entretanto os meus moradores, os moradores dos engenhos dos meus amigos, que soffram perseguições, prisões e ameaças de serem agarrados, se não denunciarem seus parentes e amigos! E tudo isto se tolera em Pernambuco? Deus grande; a Providencia Divina se ha de amerciar de nós.

Até breve.

Quizanga, 12 de setembro de 1865.
*José Francisco de Barros Rego.*

*Srs. redactores.*—No dia da independencia do imperio do Brasil, dia de gloria, dia de aplauso geral entre os Brasileiros fui solto da perseguida prisão em que me achava pelo venerando accordão da rellação. Aos Illms. Srs. desembargadores dou mil agradecimentos pelo bem que me fizeram, assim como agradeço a maneira com que me trataram os nazaremos, a quem sou e serei grato. Breve direi o motivo de minha prisão e o que soffri por esta folha.

9 de setembro de 1865.
*Benedicto Indigena Lima.*

## Primeira correspondencia sobre os negocios forenses, relativos ao espolio do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Os abaixo assignados, em respeito sómente ás venerandas cinzas de seu pai e sogro o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, deixam de dar á Exma. viuva D. Lauriana Rosa Candida Rigueira Duarte a resposta, que merece a correspondencia, que ella subscreveu, e sahio impressa no *Jornal do Recife* do 1º do corrente, limitando-se apenas a fazer publicar os seguintes documentos, que restabelecem a verdade dos factos por ella alterada, e á remetter ao silencio com que deve ser punidos, os convicios de que se acha recheiada a mesma correspondencia; lembrando-se do conselho de um Doutor da Igreja—« *E' mais glorio-* « *so fugir ás injurias calando, do que vence-las res-* « *pondendo.* »

Mas para que o respeitavel publico possa melhor apreciar os mencionados documentos, os abaixo assignados vão fazer salientes os pontos que elles tendem á provar.

O 1º documento prova, que a Exma. viuva não soube respeitar, como lhe cumpria, as cinzas do seu marido, pois que tendo elle fallecido no dia 30 de julho proximo passado, logo no dia 4 de agosto requereu o inventario dos bens do casal e a citação dos respectivos herdeiros contra a lei, que prohibe taes actos dentro dos 9 dias do nojo, tempo só consagrado ao pranto e aos suffragios!!!

A' este açodamento é justamente que se póde dar o nome de « *gana da fortuna que vai receber* » —como disse a mesma Exma. viuva, referindo-se a um dos abaixo assignados.

O 2º documento prova, que o juiz de orphãos perante quem a Exma. viuva requereu o inventario era de mais a mais incompetente.

O 3º documento prova, que havia tanto interesse em fazer-se o inventario pelo juizo de orphãos, que em desobediencia formal ao accordão da relação do districto, que já tinha firmado a competencia do juizo dos feitos da fazenda, a Exma. viuva requereu, e o que mais é, o juiz de orphãos deprecou ao dos feitos que suspendesse qualquer procedimento a respeito do inventario, pois só elle juiz de orphãos era o unico competente para o fazer (*mirabile dictu*!) de precata, que sorrateiramente se fez passar pela chancellaria; pelo que o Exm. Sr. conselhiro, mui digno presidente da relação a mandou cassar, como tendo transitado ob e subrepticiamente contra o que acabava de decidir aquelle tribunal.

« *E' assim que infelizmente ainda se pratica* « *nesta capital. Digno exemplo para ser imitado!* » Palavras da Exma. viuva.

O 4º documento prova, que os abaixo assignados não deram de suspeito, como se diz—ao Sr. desembargador Doria, mas este é que, ha muito, se tinha já declarado tal para com os mesmos abaixo assignados; os quaes por isso com o requerimento que dirigiram ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, não tiveram em vista outra cousa senão avivar a memoria deste facto de que o Sr. desembargador Doria, bem podia já estar, como realmente estava, deslembrado.

O 5º documento prova, que na procuração dada ao Sr. Macario de Luna Freire, se lhe recommendou muito e muito o emprego de todos os esforços para se evitar qualquer desacato, desattenção ou violencia na diligencia de que se lhe encarregava, assim como que se lhe autorisou a deixar em poder da Exma. viuva toda a mobilia, louça e quaesquer outros objectos de uso domestico, e mais tres escravos, que quizesse escolher para seu serviço e o de seus filhos.

O 6º documento prova, que em virtude desta autorisação o dito procurador, franqueou por diversas vezes á Exma. viuva os referidos bens, os quaes ella recusou receber, dizendo que não queria aceitar favores; apezar do que ficaram sempre em sua casa, camas, bahús, louça e parte da mobilia usada: sendo para observar que no primeiro sequestro a que se procedeu a 9 de agosto ultimo, por igual autorisação, a Exma. viuva—deixou em seu poder, e sómente sob sua assignatura, no respectivo deposito—toda a mobilia de jacarandá, louça e outros objectos do serviço domestico, bem como tres escravas por ella mesma escolhidas, como se evidencia do documento n. 7.

O mesmo documento n. 6 prova, ainda que não podendo ser relacionados por falta de tempo os papeis e livros encontrados, foram todos recolhidos á malas e bahús, que se fecharam e sellaram para serem em juizo abertos opportunamente.

E' o que geralmente se pratica em circumstancias taes, maxime no commercio—art. 811 do cod. commercial.

O 8º documento prova, a maneira regular porque teve lugar a diligencia, não obstante os continuados insultos dirigidos ás pessoas della—encarregadas — tanto pela Exma. viuva, como por seus irmãos.

O 9º documento, finalmente, confirma ainda que a idéa de violencia com que se tem feito tanta bulha para chamar o odioso sobre os abaixo assignados, foi sempre alheia de suas intenções, pois que não a podia nutrir quem mais de uma vez requereu a presença da primeira autoridade policial da provincia, para assistir á diligencia de que se trata.

Recife, 11 de setembro de 1865.
*Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.*
*José Nicoláo Regueira Costa.*

### DOCUMENTO N. 1.

Diz D. Lauriana Rosa Candida Rigueira Duarte de Drummond, que se tendo finado seu marido o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, deixando dous filhos menores orphãos, a supplicante quer proceder ao inventario, e porque pelo testamento com que falleceu dito seu marido seja a supplicante nomeada inventariante e testamenteira, a supplicante requer a V. S., se digne mandar que sendo esta distribuida, se mande proceder ás citações necessarias, e proseguir nos termos ulterioriores; citado tambem o Dr. curador geral: pelo que a supplicante pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—D. Lauriana Rosa Candida Rigueira Duarte de Drummond.

Distribuida como requer.

Recife, 4 de agosto de 1865. — Aquino Fonseca.

### DOCUMENTO N. 2.

Accordão em relação.—Que feito o sorteio e relatorio dos autos julgam que aggravada não foi a aggravante com o despacho de folhas; por quanto, além das razões expendidas pelo juiz, de quem se aggravou, reconhece-se que ha toda a dependencia entre o inventario e partilha, que se procedeu por fallecimento da primeira mulher do inventariado (o brigadeiro Gaspar Drummond) e o que se deve agora fazer, porquanto foram [illegible] os bens entre maiores com um orphão, e neste caso é applicavel a legislação citada pelo juiz recorrido, que nella se fundou; portanto, negando provimento ao aggravo interposto, mandam que prosiga o inventario pelo juiz dos feitos da fazenda, pagas pela aggravante as custas.

Recife, 22 de agosto de 1865.—Souza, presidente. — Domingues da Silva.—Motta. — Guerra, vencido.

### DOCUMENTO N. 3.

Francisco dos Reis Nunes Campello Junior, escrivão da chancellaria da relação de Pernambuco.

Certifico que o theor do despacho pedido por certidão na petição supra é da fórma e maneira seguinte:

O escrivão da chancellaria faça recolher a carta que se menciona, esteja ella onde estiver, apresentando este meu despacho ao juiz de orphãos, ao escrivão, ou a qualquer, em cujo poder possa existir, sob pena de responsabilidade, visto como foi obtida ob e subrepticiamente, a vista do accordão do tribunal da relação.

Recife, 29 de agosto de 1865.—Souza, presidente.

Certifico mais que no mesmo dia em que me foi apresentado o despacho acima certificado, intimei-o ao Dr. juiz de orphãos Ernesto de Aquino Fonseca, estando em audiencia, o qual mandou-o tomar no protocollo do escrivão Nunes Ferreira, depois do que me foi entregue pelo mesmo escrivão a carta avocatoria de que trata a petição retro, que se acha em meu poder e cartorio.

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado por certidão do proprio original, ao qual me reporto.

Nada mais occorreu, além do expendido na execução do referido despacho.

Recife, 6 de setembro de 1865. Fiz escrever e assignei em fé de verdade—Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

### DOCUMENTO N. 4.

João Vicente de Torres Bandeira, escrivão vitalicio dos feitos da fazenda provincial desta provincia de Pernambuco, etc.

Certifico ser o theor da interlocutoria pedido por certidão nos autos de que trata a petição supra do theor e maneira seguinte:

Sou suspeito neste inventario e juro. O escrivão passe a quem competir.

Recife, 20 de julho de 1860.—B. Doria.

E nada mais se continha em dita interlocutoria, que eu escrivão fiz copiar do proprio original, ao qual me reporto.

Recife, 6 de setembro de 1865. Subscrevi e assigno em fé de verdade—João Vicente de Torres Bandeira.

### DOCUMENTO N. 5.

Eu abaixo assignado Dr. em direito pela Faculdade desta cidade e advogado neste fôro, pela presente constituo meu bastante procurador ao Sr. Macario de Luna Freire, para por mim poder assistir ao sequestro e apprehensão que se tem de proceder em todos os bens pertencentes ao espolio de meu finado pai o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, por mandado do juizo dos feitos da fazenda, e que se acham em poder da Exma. Sra. D. Laureana Candida Rigueira Duarte (viuva do dito meu pai) e consistem em moveis e semoventes, isto é — trastes, prata, escravos, direitos ou papeis, etc., etc.; assim como para receber e fazer-me entrega de todos esses objectos, depois de terem sido devidamente arrolados pelos officiaes incumbidos dessa diligencia. Recommendo, porém, muito e muito especialmente ao dito meu procurador que haja de envidar todos os exforços possiveis, para não haver qualquer desacato, desattenção ou violencia contra quem quer que seja. Outro sim, autoriso ao dito meu procurador para deixar em poder da mesma Exma. Sra. D. Laureana Candida Rigueira Duarte (se ella quizer) toda a mobilia, louça, quaesquer objectos de uzo domestico, e tres escravos, tudo pertencentes ao dito espolio, e para o serviço della e dos seus dous filhos, assignando-se para isso o respectivo termo de deposito. Finalmente recommendo ao dito meu procurador que empregue tudo quanto estiver ao seu alcance, para evitar que nesse sequestro sejam por algum equivoco comprehendidas pessoas, que antes do obito de meu pai tenham sido por elle libertadas, ou sejam livres por outro qualquer titulo.

Recife, 25 de agosto de 1865.—Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

### DOCUMENTO N. 6.

Termo de aprehensão e sequestro.

Aos 26 dias do mez de agosto de 1865. nesta cidade do Recife, rua da Imperatriz, em casa da viuva do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, onde foi vindo comigo official do juizo abaixo assignado, e as testemunhas tambem assignadas, em virtude do mandado retro, ahi fizemos aprehenção nos objectos seguintes:

Uma mobilia de madeira de jacarandá, contendo cadeiras sendo quatro ditas de braços. Um sofá. Quatro consolos. Uma mesa redonda, tudo com tampo de pedra. Uma mesa redonda de jacarandá. Duas cadeiras americanas usadas. Dous jarros de porcelana dourados. Cinco candelabros. Um candieiro de gaz. Duas escarradeiras de louça. Um relogio de cima de mesa. Um tapete. Uma mesa elastica. Dous guarda-louça, sendo um de amarello e outro de jacarandá. Um guarda-roupa de amarello. Meio apparelho de cha, de louça de porcelana. Meio dito de jantar tambem de porcelana; todos estes apparelhos incompletos. Meio apparelho de chá de louça branca.

Dous castiçaes pequenos de prata. Oito ditos maiores do mesmo metal. Um par de estribos. Um par de esporas. Trinta e tres colheres de soupa. Duas ditas de tirar arroz. Duas ditas de tirar soupa. Trinta e quatro ditas para chá. Uma para tirar assucar. Seis facas com cabos de prata. Seis garfos de dita. Um machucador de dita. Duas bandeijas pequenas. Duas thesouras para cortar pavios. Tres salvas, duas grandes e uma menor e mais uma pequena. Uma bandeija grande, tudo de prata.

Um relogio com corrente e com varias emendas. Um botão pequeno com brilhantes. Uma pulseira. Um alfinete de peito com pedras de diamantes, sendo estes objectos de ouro. E os escravos seguintes:

« Maria gorda, crioula, de idade 30 annos.
« Francisca Saboya, dita 30 annos.
« Maria do Carmo, dita 50 annos.
« Maria Gama, dita 70 annos.
« Joaquim Chila, dita 60 annos.
« Malaquias, crioulo, 40 annos, sendo aleijado, e se acha no sitio do Manguinho.
« Prudencio, idade de 24 annos, existente no sitio do Manguinho.
« Joaquim, mulato, de idade 18 annos.
« Adriana, mulata de 10 annos.
« Ignacia, dita de 15 annos, a qual se acha no poder do Illm. Sr. Dr. Rigueira Costa.
« Antonia, cabra, com um filho de nove mezes, a qual se acha fugida com o filho.
« Napoleão, de 20 annos, tambem fugido.
« Rufina, de idade de 9 annos.
« Eufemia, mulata, de 18 annos.
« Eufrazia, cabra, de 20 annos.
« Eugenia, crioula, de 16 annos.
« Leopoldina, mulata de 16 annos, a qual se acha em casa do Illm. Sr. Dr. Gaspar Drummond.

Uma caixinha de madeira, com dous palmos de comprido e palmo e meio de largura, trancada, que disse a Exma. viuva haver se perdido a chave, e que a caixinha estava cheia de papeis.

Duas malas. uma cheia de papeis e outra cheia de livros, cujas vasilhas lacramos e nos assignamos com as testemunhas.

Um bahú de flandres, velho e cheios de livros tambem velhos.

Um carro de 4 rodas usado com seus competententes arreios, e com uma parelha de burros.

Declaramos que em poder da mesma Exma. viuva ficaram um guarda roupa e uma papeleira de amarello, um candieiro de gaz pequeno, que foram apprehendidos, mas não conduzidos; assim como algumas cadeiras bastante usadas e alguma louça de uso.

Declaramos mais que o procurador da inventariante por diversas vezes offereceu á mesma Exma. viuva que podia ficar com toda a mobilia e louça, prestando ella um depositario, ao que respondia que só prestava depositario se ficasse em seu poder todos os bens sequestrados, ao que não quiz annuir o dito procurador, o qual tambem offereceu alguns escravos para seu serviço, com permissão do inventariante, e respondeu que não queria aceitar favor algum do Sr. Dr. Drummond, cujos bens assim apprehendidos e sequestrados depositamos em mão e poder do Illm. Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, inventariante declarado no mandado retro.

E para constar mandou o dito official lavrar este termo em que nos assignamos com as testemunhas presenciaes Antonio Rodrigues Vieira e Joaquim Theodoro Alves.

Declaramos mais que ficaram em poder da Exma. viuva uma cama de casal e duas camas pequenas de meninos.

Eu Isidoro da Costa Rocha, official do juizo o escrevi e declarei.—Joaquim Theodoro Alves.—Antonio Rodrigues Vieira. — Official Nicoláo Vieira da Silva. — Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

Certificamos mais que as duas bandejas pequenas acima, é de pôr thesouras para espevitar velas; assim como o trancelim acima, é de aljofar e não de ouro, e um dos candelabros e um dos jarros estão quebrados.

Certificamos finalmente que ficaram ainda em poder da Exma. viuva uma marqueza, uma mesa de jantar, uma dita pequena e diversos bahús de flandres e caixa com roupa, e outros pequenos objectos usados.

Recife 26 de agosto de 1865.— O official do juizo Isidoro da Costa Rocha.—Official Nicoláo Vieira da Silva.—Antonio Rodrigues Vieira.—Joaquim Theodoro Alves.—Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

### DOCUMENTO N. 7.

João Vicente de Torres Bandeira, escrivão vitalicio dos feitos da fazenda provincial desta provincia de Pernambuco, etc.

Certifico em face dos autos de que se trata na petição supra, que por occasião de se proceder ao primeiro sequestro (que fôra sustado a sua continuação por um aggravo interposto pela supplicada) consta de semelhantes autos, por dous termos lavradas nos mesmos, que ficaram em poder da mesma supplicada, alguns escravos, mobilia etc.

Certifico finalmente que a dita supplicada D. Lauriana Rosa Candida Rigueira Duarte de Drummond, fôra quem se constituira depositaria dos objectos constantes dos supra indicados termos.

O referido é verdade e aos proprios autos me reporto.

Recife 4 de setembro de 1865.— Subscrevo e assigno. Em fé de verdade. — João Vicente de Torres Bandeira.

### DOCUMENTO N. 8.

Illm. Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond. — Em resposta á presada carta de V. S., passo a narrar o facto que se passou em minha presença.

No indicado dia, antes que o procurador de V. S., o Sr. Mariano de Luna Freire fizesse a deligencia, indicou-me a casa, e me pedio que tivesse a força do meu commando separada della, pois só usava de força em caso extraordinario.

Pelas 7 horas da manhãa mandou postar uma praça ao pé da escada que desce do sotão, para impedir a fuga de alguns escravos, que se quizessem evadir, pelo que se vê que não houve incommunicabilidade alguma, pelo contrario por ella subiam e desciam portadores da Exma. Sra. D. Lauriana, com requerimentos, ficando desde logo franca a porta do corredor, que communica a escada que desce, estando a outra porta da sala aberta por um empurrão, que a mesma Exma. Sra. D. Lauriana deu.

Por todo o tempo da deligencia o procurador de V. S. portou-se com a maior prudencia e respeito para com a mesma Exma. Sra., não obstante os continuados insultos, descomposturas e sarcasmos, dirigidos por ella e seus irmãos, ao que nada respondia-lhe, senão guardando-lhe respeito.

Por diversas vezes o mesmo procurador disse-lha que podia ficar com a mobilia da sala, louça, duas ou tres escravas para o serviço, com permissão de V. S., ao que respondeu que de V. S. não queria favor algum, entretanto ficaram em sua casa, camas, bahús, louça, e parte da mobilia mais usada, e outros objectos; em abono da verdade é o que se passou, e jurarei se for preciso.

Sr. Dr., ainda mais informo que tendo eu ido na referida diligencia, em nome do serviço publico, e no commando de uma força, soffri parte dos insultos; não olhando que de nada eu era causador, finalmente, autoriso á V. S., a fazer da presente o uso que bem lhe fôr preciso, e disponha de seu criado e obrigado — João Lupicino de Freitas, furriel.

Quartel do corpo de policia, aos 2 de setembro de 1865.

### DOCUMENTO N. 9.

O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, vem requerer á V. S., que a bem da sua defeza se sirva declarar se é exacto ou não o que o supplicante por duas vezes pedio á V. S., para requisitar a presença do Dr. chefe de policia, na occasião do sequestro que tinha de proceder-se nos bens, moveis e semoventes deixados pelo fallecido pai do supplicante — o brigadeiro Drummond, afim de evitar qualquer violencia ou conflicto desagradavel nessa deligencia, sendo a ultima vez que o supplicante assim pedira, quando em casa de V. S. tinha vindo reclamar providencias á respeito o Dr. Maximiano Francisco Duarte; assim como se é certo ou não que V. S. recusara-se a isto, sob fundamento de que havia tudo providenciado para não haver violencia, e não julgava que houvesse resistencia, ou opposição alguma á mesma diligencia.

Nestes termos pede á V. S. assim seja servido deferir-lhe.—E R. Mc.

Recife, 2 de setembro de 1865. — Dr. A. de V. M. de Drummond.

E' exacto o que declara o supplicante. Recife, 2 de setembro de 1865.—Freitas Henriques. (a)

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Banco Mercantil Portuense.

A importante questão que se dá entre o Banco Mercantil Portuense e o seu agente em Pernambuco, vai ser levada aos tribunaes do imperio brasileiro. Nem a gerencia do banco poderia proceder de outro modo, zelando a sua propria reputação e os interesses que lhe estão confiados. Posto que pequeno accionista n'este estabelecimento de credito, procurei chegar ao alcance das particularidades que se deram entre a gerencia e a agencia, para poder formar um juizo seguro. E parece-me conveniente que o publico as conheça tambem, para que tambem faça o seu juizo.

Primitivamente, o agente do banco, em Pernambuco, era Joaquim da Silva Castro; mas, porque tivesse de retirar para Portugal, indicou elle para substitui-lo como a pessoa competente e de respeitabilidade, José Joaquim da Costa Maia, estabelecido n'aquella praça. Não sei quaes as instrucções que a gerencia deu ao seu agente, nem até que ponto limitou as suas autorisações; mas em todo o caso, deve suppor-se que recommendou a precisa prudencia e constante zelo pelos interesses do banco.

Entre as diversas letras remettidas, tomadas pelo agente de conta do banco, figuram as seguintes: Saques de A. B. Cuervo, de Pernambuco, contra Rizo, Son & C. de Londres.

Lib. 4.785—13—2 tomada em 19 de agosto com vencimento em 21 de dezembro.

Lib. 2.791—15—7 tomada em 5 de setembro com vencimento em 2 de janeiro.

Lib. 6.516—7—7 tomada em 20 de setembro com vencimento em 20 de janeiro.

Lib. 8.742—5—2 tomada em 30 de outubro com vencimento em 23 de fevereiro.

Chegando aqui a terceira remessa, que por muito importante, elevou ja então a somma d'estes saques a lib. 14093 16 4, a gerencia observou ao seu agente em carta de 27 de outubro: que não podia deixar *de novamente* recommendar-lhe a maior circumspecção na escolha de letras que tomasse, evitando tomar seguidamente sobre as mesmas firmas como tinha praticado ultimamente, e sobretudo contra casas pouco conhecidas, *como era a de Rizo*: que confiava em que a casa de Cuervo saccadora, fosse de primeira ordem e merecesse a elle agente inquestionavel bom conceito: que esta ultima circumstancia a tivesse sempre em vista, para que, se acaso viesse alguma letra recambiada, podesse haver completa tranquillidade a respeito do reembolso. A estas observações, respondeu o agente em 14 de novembro: tomarei em consideração não tomar letras seguidamente das mesmas firmas, *pois vejo que vai muito risco n'isso*. Mas quando o agente respondia assim, e mesmo antes de poder ter recebido as observações que acabam, havia elle tomado mais o saque de 30 de outubro, de libras 8.742.5 2. Quando esta remessa aqui chegou, não podia a gerencia queixar-se de falta de consideração ás suas observações, porque ao tempo em que foi negociada não haviam ellas chegado a Pernambuco; mas tinha razão para estranhar a imprudencia do seu agente. E com effeito, em 26 de novembro disse ella: sentimos que nos fizesse remessa outra vez contra Rizo, Son & C., pois temos assim a correr hoje sobre esta firma, o risco de libras 22836 1 6; somma demasiadamente consideravel, *mesmo quando fosse sobre casa de primeira ordem*. A isto, a uma reprovação assim tão claramente manifestada pela gerencia, respondeu o

(a) Nesta typographia acham-se as certidões autenticas desses documentos para serem examinados por quem interessado seja.

agente em 15 de dezembro, laconica e seccamente: recebi a sua carta de 26 de novembro e do seu conteudo fico sciente!!!

Ficava sciente, de que? De que a gerencia estava desassocegada com as repetidas remessas de demasiadamente importantes, sobre Rizo, Son & C.; de que tinha esta firma como pouco conhecida, ou de que não considerava esta casa como de primeira ordem.

Depois de tudo isto, ou n'estas circumstancias, um agente que fosse um homem serio, respeitador dos seus deveres e zeloso pela sua reputação, não tomaria mais letra alguma, por conta do banco, a casa de Cuervo, contra a casa de Rizo, sem que tivesse a certeza de se acharem pagos os saques que havia tomado. Mas não aconteceu assim: em 14 de janeiro *quando o agente podia apenas ter noticia de haver sido pago o saque de 19 de agosto, que se venceu em 21 de dezembro*, tomou elle a casa de A. B. Cuervo contra a firma de Rizo, Son & C, libras 6644 19 9! Isto é, tomou e remetteu libras 6644 19 9 com as mesmas garantias que a gerencia do banco desapprovara, ou com que se inquietava; e quando ainda elle ignorava a sorte de libras 18050 8 4 em que importavam os saques de 5 e 20 de setembro e 30 de outubro, que tinham vencimentos em 2 e 20 de janeiro e 23 de fevereiro! Custa a crer; mas é verdade.

Em presença *d'esta teima* d'esta falta de zelo pelos interesses do banco e de respeito a's observações que havia recebido, ou antes em presença deste abuso de confiança ou de tão pronunciada ma' fé, a gerencia, em carta de 11 de fevereiro, disse ao seu agente: que a bôa ou ma' cobrança d'essa remessa feita em saque de Cuervo contra Rizo, ficava de conta e sob responsabilidade pessoal d'elle agente; pois que, depois da correspondencia que se havia trocado, é com um risco importantissimo ainda pendente, elle não podia considerar-se autorisado para fazer uma tal transacção por conta do banco.

E eram bem fundados os receios da gerencia; porque, fallindo a casa de Rizo, Son & C., a casa de A. B. Cuervo declarou-se igualmente fallida. E e incontestavel o abuso ou ma' fé do agente, porque *devera saber* que Cuervo era um aventureiro estrangeiro que ha cerca de um anno assentara barraca em Pernambuco, e que diversos saques seus contra Rizo, foram tomados n'aquella praça sob-garantia de conhecimentos.

Explicados os factos assim fielmente, vê se que é incontestavel o direito que o banco tem contra o seu agente em Pernambuco, José Joaquim da Costa Maia, pela importancia de libras 6644 19 9, do saque de 14 de janeiro, cuja compra elle pretende considerar como feita por conta do mesmo banco. E' expresso na legislação franceza: que o mandatario responde não só pelo dólo, mas tambem pelas culpas que commette na sua gestão, e é um principio de moralidade e de alta justiça, que em nenhum paiz se desconhece até hoje.

Confie, pois, a gerencia do banco na illustração e rectidão dos tribunaes do Brasil, aonde vai litigar; e não serei ousado se lhe disser, que confie tambem no auxilio *que deve* prestar-lhe o seu primitivo agente Joaquim da Silva Castro, sobre quem esta' pesando a responsabilidade moral dos actos irregulares do agente que indicou para substitui-lo.

Porto, 21 de agosto de 1865.

*Um accionista.*

(Do *Commercio do Porto.*)

Declaro que é falso haver eu apresentado ao Sr. bispo D. João os documentos tendentes á justificação do Sr. vigario Camillo de Mendonça Furtado: é falso igualmente que eu dissesse á S. Exc. Rvm. uma só palavra em favor da nomeação do Sr. vigario Camillo para visitador das Alagoas: nomeação, de que só tive noticia, quando o Sr. bispo me a communicou, depois de effeituada.

Faço esta declaração tão somente para que não se prevaleça alguem do meu silencio. Recife, 9 de setembro de 1865.

Padre *Francisco José Tavares da Gama.*

## Agua de Florida de Morray e Lanman.

Atravez de toda America Hespanhola, desde o norte do Mexico até ao Estreito de Magalhães, este perfume é tido e considerado como a agua aromatica a mais fina e delicada.

As senhoritas hespanholas, não só d'ella fazem uso como o mais delicioso perfume; mas sim tambem habitualmente o usam n'uma forma de diluição como um excellente meio para alvejar e conservar os dentes e dar um suave e agradavel gosto ao paladar.

Servindo de modesta e agradavel advertencia, recommendamos aos senhores, que a mesma usada debaixo d'esta mesma forma, e havendo salpicado seu fato, isto depois de haverem gosado as deliciosas fumaças d'um bello charuto de Havana, os torna presentaveis na presença e sociedade do bello sexo.

Aquelles do sexo barbudo e que tem uma pelle delicada, acharão com o maior prazer, que esta agua é uma verdadeira luxuria usada depois de haverem feito a barba, pois que ella faz dissipar toda a ardencia do rosto.

Vêde que os nomes de Murray e Lanman se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmo impressos no vidro das proprias garrafas, visto pois está que na falta dos mesmos toda a mais é falsa.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

**Cotações officiaes.**

12 de setembro.

Algodão de Maceió — 16$500 por arroba posto a bordo.
Couros salgados seccos—157 1/2 rs. por libra.
Cambio sobre Londres — 90 d/vista 24 1/2 d. por 1$000.
Descontos—9 0/0 ao anno.
Frete de algodão para Liverpool—5/8 e 5 0/0 por libra.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

**Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.**

A directoria desta caixa saca sobre o banco Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial mesmo banco na Bahia.

**Novo banco de Pernambuco.**

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

**Novo banco de Pernambuco.**

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

**Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.**

De ordem da directoria se faz publico que a caixa desconta os saques de seu aceite, praticados pelo banco do Brasil, pela taixa de 7 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

**Novo Banco de Pernambuco**

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 11...... | 109:368$913 |
| Idem do dia 12.............. | 17:135$295 |
| | 126:504$208 |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas.... | 85 | |
| " " com generos.... | 354 | 439 |
| Volumes sahidos com fazendas..... | 42 | |
| " " com generos..... | 687 | 729 |

Descarregam no dia 13 do corrente.

Patacho inglez—*Eaglet*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Lancastria*—farinha de trigo.
Hiate inglez—*Sea Breeze*—mercadorias diversas.
Brigue inglez—*Albion*—mercadorias diversas.
Barca ingleza—*Ullswater*—mercadorias diversas.
Barca franceza—*Maurice*—farinha e mais generos.
Barca nacional—*Valle*—charque.
Patacho hollandez—*Antje Havercult*—carvão.

**Importação.**

Hiate brasileiro *Artão*, entrado do Rio-Grande do Sul, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

7,500 arrobas de charque, 30 barricas com 195 arrobas de sebo, 20 couros vaccuns; a ordem.

Hiate nacional *Arroio Mallo*, entrado do Rio-Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito-Santo, manifestou o seguinte:

14,770 arrobas de charque, 149 ditos de sebo em rama, 149 1/2 ditas de graxa em bexigas, e 1 caixãozinho fazendas; aos mesmos consignatarios.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 11...... | 10:895$607 |
| Idem do dia 12.............. | 675$762 |
| | 11:571$369 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 11...... | 13:859$161 |
| Idem do dia 12.............. | 764$156 |
| | 14:623$317 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navio entrado no dia 12.*

Maranhão—38 dias, cuter nacional *Equador*, de 70 toneladas, capitão Anselmo Peres, equipagem 6, carga arroz e outros generos.

*Navio sahido no mesmo dia.*

New-York—Brige inglez *Jurá*, capitão Day, carga assucar.

*Observação.*

Suspenderam do lamarão para Maranhão a barca ingleza *Tickler*, capitão John Brewo, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Suspendeu para Marseille a galera franceza *Julia* capitão Emilie Joneliate, com a mesma carga que trouxe de Sumatra.

## EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da Imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, etc.

Faço saber que no dia 13 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na sala das audiencias, deverão comparecer os credores da massa fallida de Caminha & Filhos, para cumprir-se as disposições do artigo 842 do codigo do commercio, para o que são convocados pelo presente, devendo comparecer de conformidade com o disposto na segunda parte do mesmo artigo.

Recife, 4 de setembro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

O cidadão João José de Albuquerque, juiz de paz do segundo anno em exercicio no 1º desta freguezia de S. José do Recife, na virtude da lei etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, ou della noticia tiverem, em como por parte de Francisco José Germano me foi feita por escripto a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José.—Diz Francisco José Germano, que devendo-lhe João José Pereira a quantia de 1:634$, proveniente de duas letras ja vencidas, assim como os juros nas mesmas estipuladas, quer fazer cita-lo para na primeira audiencia deste juizo conciliar-se com o supplicante ácerca da referida quantia e seus juros, mas como esteja elle em lugar incerto, e deva por isso ser citado por editos, requer o supplicante que procedendo-se a justificação para a qual V. S. designará dia e hora julgada por sentença, sejam passadas cartas de editos com o prazo da lei pena de revelia. Nestes termos pede a V. S. deferimento. O supplicante protesta levar em conta qualquer quantia recebida.—E R. M.—O procurador, Elizario Gomes de Mello.

E mais se não continha em dita petição na qual dei o despacho seguinte:

Como requer.

Freguezia de S. José do Recife, 9 de setembro de 1865.—Albuquerque.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado.

Em virtude do qual produzio o justificante suas testemunhas e subindo-me os autos conclusos em vista das mesmas testemunhas dei a sentença do theor seguinte:

Em vista dos depoimentos de folhas a folhas. Julgo justificada a ausencia e incerteza do domicilio do justificado: mando que se passe cartas de editos com o praso de 30 dias para por ella ser citado para o fim requerido na petição fl. 2. Pague o justificante as custas.

Freguezia de S. José do Recife, 9 de setembro de 1865.—João José de Albuquerque.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual o escrivão que esta escreveu, passou a presente carta de editos com o praso de 30 dias, pela qual e no theor se chama, cita e hei por citado ao justificado João José Pereira para o fim requerido na petição aqui nesta transcripta, afim de que compareça na primeira audiencia deste juizo que terá lugar a immediata depois de findo dito praso, afim de que compareça por si ou por seu bastante procurador, para conciliar-se com o supplicante a respeito do expendido na referida petição, sob pena de revelia. Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes ou amigos do justificado o poderão fazer sciente do que acima fica declarado. E o porteiro do juizo affixara' e publicara' o presente nos lugares do costume, e sera' publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta freguezia de S. José do Recife, aos 9 de setembro de 1865.

Eu José Gonçalves de Sa' escrivão de paz a escrevi.

João José de Albuquerque

## DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

**Consulado provincial.**

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores dos impostos arrecadados por lançamento pertencentes ao exercicio findo de 1864 a 1865, que no ultimo de setembro finda-se o prazo marcado para a cobrança de seus debitos, ficando sujeitos os que não paguem até aquelle dia, além da multa de 9 0/0, a serem remettidos para juizo afim de serem executados.

Mesa do consulado provincial 31 de agosto de 1865.—O administrador,

Antonio Carneiro Machado Rios.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se declara aos Srs. Ignacio Francisco Cabral Cantanil e Francisco Martins dos Anjos Paeta, fiadores do ex-pagador alcançado desta thesouraria Manoel José Teixeira Bastos, que na fórma da circular do thesouro n. 36 de 25 de maio de 1860, lhes fica marcado o praso de 15 dias, contados desta data, para ultimarem o negocio da moratoria que lhes foi concedida pelo mesmo thesouro.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 6 de setembro de 1865. — Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

## AVISO
**aos navegantes.**

O pharol da torre de S. Julião da Barra de Lisboa será substituido por outro lenticular, que opportunamente se descreverá.

Em quanto não se estabelecer o novo pharol, collocar-se-ha na torre de S. Julião, no dia 15 de agosto proximo futuro, uma luz de porto com lanterna e apparelho lenticular na mesma altura da antiga luz, e que se avistará em bom tempo, a 8 milhas.

Secretaria de estado dos negocios da marinha e ultramar 26 de julho de 1865.

Antonio Rabael Rodrigues Sette.

— Pela subdelegacia dos Afogados foram apprehendidos como furtados e acham-se depositados dous cavallos, sendo um pedrez castrado, e outro ruço sujo, bem novo e inteiro, e bem assim as peças de roupa seguintes: 3 saias e 4 camisas de senhora, 4 lenções, 4 fronhas, 2 toalhas, e 1 par de meias, tudo de bom panno e com seus labyrinthos: quem se julgar com direito a taes objectos, compareça, que provando, lhes serão entregues.

O subdelegado,
Manoel Pereira Camello Pessoa.

*Decreto n. 3,453 de 26 de abril de 1865.*

O official do registro geral de hypothecas desta comarca abaixo assignado, chama a attenção daquelles, a quem interessar possa, para os seguintes artigos do decreto n. 3,453 de 26 de abril de 1865.

Art. 256. Não opera seus effeitos a respeito dos terceiros se não pela transcripção, e desde a data della, a transmissão, entre vivos por titulo oneroso ou gratuito, dos immoveis susceptiveis de hypotheca.

Art. 257. Até a transcripção os referidos actos são simples contractos que só obrigam as partes contratantes.

Art. 258. São sujeitos a transcripção para que possam valer contra os terceiros conforme os artigos antecedentes.

§ 1.º A compra e venda pura ou condicional.
§ 2.º A permuta.
§ 3.º A doação em pagamento.
§ 4.º A transferencia que o socio faz de um immovel á sociedade como fundo do contingente social.
§ 5.º A doaçao entre-vivos.
§ 6.º O dote estimado.
§ 7.º Toda a transacção da qual resulte a doação, ou transmissão do immovel.
§ 8.º Em geral, todos os demais contratos translativos de immoveis susceptiveis de hypotheca.

Em vista pois dos artigos citados observa o mesmo abaixo assignado que os contractos nelles comprehendidos para sua inteira validade dependem da formalidade essencial da transcripção ou registro, sob pena de acarretarem aos interessados serios prejuizos, e de se tornarem de nenhum effeito, sempre que forem contestados por terceiros.

*Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.*

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principiará a terceira sessão ordinaria deste anno no dia 13 do corrente e nos que se seguirem.

Secretaria da camara municipal do Recife 9 de setembro de 1865.—O secretario,

Francisco Canuto da Boaviagem.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 13, 15, 16, 18, 19 e 20 do corrente nos primeiros tres dias as seguintes rendas municipaes a saber:

| | |
|---|---|
| Aferição de pesos e medidas | 15:231$000 |
| Imposto de 80 rs. por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos. | 2:229$000 |
| Talhos de açougues das ribeiras de S. José e Boa-Vista. | $ |

Nos ultimos, os alugueis das casas da praça da Independencia, das ribeiras de S. José e Boa-Vista, da Soledade e das ruas da Florentina e Imperial. A arrematação destes alugueis é feita por tres annos, e daquellas rendas por um anno somente. As pessoas que pretenderem arrematar ditas rendas e alugueis deverão comparecer nos dias indicados no paço municipal, munidos para os primeiros, de habilitação legal como manda a lei, e para os ultimos, com cartas de fianças de pessoas idoneas. Os que se acharem em debito para com a camara, não serão admettidos a licitar em suas rendas.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 9 de setembro de 1865.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 14, 16 e 18 do corrente para serem arrematadas, por quem por menos fizer, as obras de que precisa a estrada do cemiterio publico da mesma cidade, orçadas na quantia de 506$. Aquelles que pretenderem arrematar, poderão comparecer nos dias indicados, no paço municipal, munidos de seus fiadores. O orçamento das mesmas obras existe na secretaria da dita camara, onde póde ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife 9 de setembro de 1865.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

**Correio geral.**

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *La Plata*.

As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 12 de setembro de 1865.

Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

## THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

5ª *recita da assignatura das 6 recitas do actor Simões.*

Quinta-feira 14 de setembro de 1865.

Representar-se-ha o interessante drama em 3 actos, original portuguez do Sr. Vasconcellos

A MEDALHA DE BRONZE

Em seguida o Sr. Simões representará a muito applaudida cançoneta

AS BOAS RAZÕES
OU
O MOÇO E O VELHO.

Dar-se-ha fim ao espectaculo a primeira representação da excellente opereta em 1 acto, musica do celebre maestro allemão Offenbach e imitação do Sr. Mendes Leal

O TIO BRAZ.

PERSONAGENS.

Tio Braz.............. Simões.
Zé Barrigo............ Teixeira.
Joanninha............. D. Eugenia.

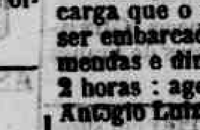
DENOMINAÇÃO DOS NUMEROS DE MUSICA.

1º O recrutado.
2º Dueto campestre.
3º Menestrel da aldeia.
4º Dueto marcial.
5º Menestrel da aldeia.

Começara' as 8 horas.

## AVISOS MARITIMOS.

**COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.**



E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

**Para o Porto**

Segue brevemente com a carga que tiver a bordo, a barca portugueza *Sympathia*, quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10, para tratar.

PARA O
**Rio de Janeiro**

pretende sahir nestes 15 dias a barca nacional *Valle*; para carga, passageiros e escravos a frete, [illegible] Brum n. 66, ou com o capitão da mesma barca.

**COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.**

E' esperado dos portos do norte, até o dia 18 do corrente, o vapor *Galgo*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida, ás 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
**Navegação costeira por vapor.**

Maceió, Penedo e Aracajù

No dia 14 do corrente as 5 horas da tarde segue o vapor *Parahyba*, commandante Martins, recebe carga nos dias 12 e 13. Encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Matos n. 1.

**Para o Rio de Janeiro**

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto: para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

**Linha do Havre á Pernambuco.**

Espera-se a barca *Sphere* que sahio no dia 10 de agosto ao frete de 25 frs. 10 %. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisset freres.

**Ilha de S. Miguel**

A escuna portugueza *Ema* pretende sahir impreterivelmente até o dia 30 do corrente mez, e para passageiros e carga trata-se com o consignatario João do Rego Lima, na rua de Apollo n. 4.

## LEILÕES.

**LEILAÕ**

De uma mobilia completa de jacarandá com tampo de pedra marmore, 1 dita de mogno tambem com pedra marmore, pianos, mesas elasticas, aparadores de mogno e amarello objectos de ouro e prata, charutos da Bahia, biscoutos doces, sabonetes, guarda-louça, relogios de ouro e prata, marquezas largas e estreitas, candelabros e serpentinas, toilets de jacarandá e outros muitos artigos.

**HOJE**

Quarta-feira 13 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

**OLYMPIO.**

36—Rua da Cadeia do Recife—36

**LEILAÕ**

**De 14 saccos com feijão fradinho.**

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE AO MEIO DIA EM PONTO.

O agente Pestana fara' leilão de 14 saccos com excellente feijão fradinho por conta e risco de quem pertencer: quinta-feira 14 do corrente pelas 12 horas em ponto no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

**LEILAO**

**Da casa de pasto no largo da Assembléa n. 16.**

Quinta-feira 14 do corrente.

O proprietario da casa de pasto sita no largo da Assembléa n. 16 fará leilão de todos os utencilios existentes no mesmo estabelecimento os quaes são vendidos para pagamento dos alugueis vencidos do mesmo: quinta-feira 14 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma casa.

## AVISOS DIVERSOS.

**LOTERIA**
AOS 6:000$000.
**Corre no dia 15.**
**Corre depois d'amanhãa.**

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 2ª parte da 5ª loteria (31ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, cuja extracção será no dia supra mencionados e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

**Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.**

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 14 do corrente, as 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Trabalhos e pareceres de commissões.

Secretaria do Instituto 12 de setembro de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario-perpetuo.

**SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.**

**A Companhia Indemnisadora**

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Manoel José Rodrigues Braga, Portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua Larga do Rosario n. 35 sobrado.

— Precisa-se de um menino portuguez de 10 a 12 annos de idade para caixeiro de taberna: a tratar na rua Direita n. 38.

— João Luiz da Costa Ribeiro, subdito portuguez, vai a Europa tratar da sua saude.

— Haliqua Abrahan natural de Tanger retira-se para o Rio de Janeiro.

— Constando ao abaixo assignado que alguem por parte de sua mãi procura vender a casa terrea sita á rua Augusta n. 24 e outra na rua do Alecrim n. 29 da freguezia de S. José desta cidade o mesmo abaixo assignado roga que ninguem faça negocio algum com taes casas, visto que tendo ella sido herdada por dita sua mãi do avô do abaixo assignado e ao depois casando-se ella e morrendo seu pai, sua mãi não procedera ao inventario como devia para dar-lhes o quinhão que por lei lhe pertencesse da parte de seu pai, que tenha direito a meação do casal que devia ser devolvida ao abaixo assignado como seu unico filho. Recife 12 de setembro de 1865.

Antonio do Carmo Ferreira.

ESCRIPTORIO.

Aluga-se para escriptorio o 1º andar do sobrado [illegible] a tratar no segundo andar do mesmo.

— A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em consequencia de ter fallecido o Sr. brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, faz publico que o mesmo Sr. brigadeiro e seus filhos e genros, a saber: o Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond e sua mulher a Exm.ª Sr.ª D. Luiza de Menezes Vasconcellos de Drummond, e Sr. Luiz Francisco Paes Barreto e sua mulher a Exm.ª Sr.ª D. Laurianna de Menezes Vasconcellos de Drummond Barreto, o Sr. Dr. José Nicoláo Rigueira Costa e sua mulher a Exm.ª Sr.ª D. Josepha de Menezes Vasconcellos de Drummond Costa, e o Sr. Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, hypothecaram ao Sr. João Vieira Lima, para garantia da quantia de 62:015$294 rs., por escriptura lavrada nas notas do tabellião Manoel Antonio Coelho de Oliveira Junior, em 26 de outubro de 1844, o engenho de fazer assucar denominado Jacirú, moente e corrente, com todas as suas terras, matas, logradores, sito no termo de Serinhãem comarca do Rio Formoso, com 50 escravos entre maiores e menores, 40 bois, todas as suas obras, machinas, destilação e todos os mais utencilios do mesmo engenho, e igualmente a safra, que houvesse no fim do prazo da escriptura, ou quando fossem demandados pelo credor ou por que suas vezes fizesse; com a condição de que, a não ser paga a dita quantia, como não foi, no dia de seu vencimento, segundo o estipulado, venceria, como está vencendo, o premio de um e meio por cento ao mez até real embolso. Que no testamento com que falleceu o dito Sr. João Vieira Lima, deixou elle como legado ao hospital Pedro II, a cargo da mesma Santa Casa, a medade desse debito, pela qual a annunciante ajuizou os hypothecantes, os ditos Srs. brigadeiro, seus filhos, genros e netos, inclusive o Sr. Antonio Maria Ramos, por fallecimento de seu antecessor o Sr. Luiz Francisco Barreto e a Exm.ª marqueza do Recife, como herdeira desse fallecido. Que sendo essa acção proposta pelo juizo municipal da segunda vara, cartorio do Sr. escrivão Cunha, obteve a annunciante duas sentenças a favor, que foram confirmadas pelo superior tribunal da relação, cuja sentença sendo embargada no transito da chancellaria, depois de discutidos os embargos, subiram os respectivos autos a conclusão, e nesse estado falleceu o referido Sr. brigadeiro, pelo que a annunciante trata de habilitar os herdeiros do fallecido, afim de serem julgados os embargos, os quaes autos correm pelo cartorio do Sr. escrivão Bandeira.

— Os actuaes devedores as extinctas companhias do Grão Pará e Maranhão, Pernambuco e Parahiba são pelo presente convidados a comparecer no escriptorio do abaixo assignado, rua do Imperador n. 42, ou casa de sua residencia rua do Destino n. 20, para ahi tratarem amigavelmente do pagamento integral ou amortisação de seus debitos as mesmas companhias, de accordo porém com aquellas concessões que razoavelmente tem sempre estado disposto a fazer a Exm.ª junta de Lisbôa. Aquelles que o não fizerem dentro do prazo de 30 dias, contados da data do presente annuncio, serão nomeadamente chamados por este jornal, e contra os mesmos procedera o abaixo assignado a cobrança judicial, como advogado da supradita Exm.ª junta, de quem tem já recebido as instrucções e os poderes precisos. Recife 12 de setembro de 1865.

Dr. Joaquim Antonio C. C. Miranda.

— Ausentou-se da casa de seu senhor o escravo Francisco, com os signaes seguintes: idade 50 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, tem um pequeno inchaço no pescoço, é vagaroso no andar, e finge se maluco, veio ha annos do Brejo da Madre de Deos onde deixou mulher e filhos, e de suppor que tenha ido para ahi: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo sua apprehenção e leva-lo a rua Nova n. 37, que serão bem recompensados.

— Precisa-se de um menino de 10 a 14 annos de idade para caixeiro: na rua do Rangel n. 8, deposito.

**Aluga-se**

o sobrado n. 71 do caes de Apollo: a tratar no segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Cadeia.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 62.

**S. Chrispim e S. Chrispiniano.**

Responde-se ao irmão que hoje tem a honra de publicar um artigo sobre a commissão encarregada do exame de contas do thesoureiro interino, que as pessoas que deram o parecer são dignas de todo o merecimento, pois são mais justiceiras do que o autor que publicou. Vós é que estaes mais compromettido, pois não tendes as qualidades precisas para sociares com as pessoas fidedignas.

Um irmão.

— Roga-se ao Sr. Luiz Francisco de Barros Rego mandar a loja n. 20 B da rua do Crespo, concluir o negocio que não ignora.

— Ausentou-se de casa no dia 9 do corrente a preta Thereza, de nação, alta e secca do corpo, já de idade, rosto bexigoso, o pé esquerdo mais grosso e com uma cicatriz em cima, levou vestido de chita cor de telha com palminhas brancas, e um chale de algodão di-botado: roga-se as autoridades e mais pessoas a quem compete, sua apprehensão, e a entregar na rua dos Pires n. 18, que será recompensado.

**Attenção**

Um mulatinho escravo, de 14 annos, procura achar para a sua alforria a quantia de 500$, obrigando-se por um contrato seguro a servir até pagar: quem quizer annuncie por esse jornal.

**Aluga-se**

a casa terrea n. 6[illegible] com gaz, na rua da Concordia: a tratar com Marcelino José Lopes, na rua do Mondego, olaria n. 13.

***Aluga-se***

uma negrinha com 16 annos de idade para o serviço interno de uma casa de familia: quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 60, segundo andar.

**Aluga-se**

um sitio em Cachangá, com boa casa de vivenda, cozinha fóra, casinha para feitor, estribaria e cocheira, com bastantes fructeiras e banho perto, por modico preço: a tratar na rua de Apollo n. 38, armazem.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DESINFECTADO

P elo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmartre 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de *um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro de peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamento que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

GRAGEAS DE CUBEBINA E COPAIBA DE LABELONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *copahyba* pura, não nauseam o estomago.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhêas, mesmo as que resistiram a cubeba o a copahyba isoladamente.

**INJECCAO BROW.**

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, e pelo preço de 3$.

## CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

**Bilhetes garantidos.**

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da igreja de N. S. do Rosario de Muribeca, os seguintes premios:

Dous quartos n. 1830 com a sorte de 6:000$.
Dous quartos n. 2254 com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 5ª loteria (31ª) á beneficio da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá sexta-feira 15 do corrente.

PREÇO.

| | |
|---|---|
| Bilhetes. . . . . . | 7$000 |
| Meios. . . . . . | 3$500 |
| Quartos. . . . . | 1$900 |

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes. . . . . | 6$500 |
| Meios. . . . . | 3$750 |
| Quartos. . . . . | 1$700 |

MANOEL MARTINS FIUZA.

**Cozinheiro**

Precisa-se de um cozinheiro: a tratar no Club Pernambucano.

**Attenção.**

Manoel Barbosa Ribeiro declara ao corpo do commercio e aos seus freguezes que de hoje em diante deixou de ser seu caixeiro Antonio Ferreira de Almeida.

**DEPOSITO DE CALÇADO**
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
**Rua Nova n. 61.**

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções.

Só se vende a dinheiro.

— Aluga-se o sobrado que tem dous pés de arvoredos na frente, passando a fundição do Sr. Starr, com bons commodos para familia, para ver e tratar na mesma casa ou com o Sr Domingos José da Costa Guimarães, á rua de Apollo.

**SAQUES**
**sobre Lisboa e Porto.**

José da Silva Loyo & C. sacam sobre Lisboa e Porto.

**AMA.**

Na rua da União casa n. 37, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

***Ama***

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17

**Aviso.**

O abaixo assignado, tendo-se responsabilisado para com os credores de Antonio José Botelho, morador na villa do Bonito, pelas dividas por este contrahidas, provenientes de generos e fazendas, que lhe venderam para a sua casa de negocio na dita villa, e isto mediante uma hypotheca que ao abaixo assignado fizera o referido Botelho e sua mulher, de todos os seus bens, para garanti-lo da responsabilidade que o mesmo abaixo assignado assumio, como consta da respectiva escriptura passada na mesma villa, nas notas do tabellião João Gomes da Silva; por isso o abaixo assignado faz o presente annuncio, afim de que por elle se fique sabendo que negocio algum se póde contratar com o referido Antonio José Botelho, sobre os mesmos bens, por se acharem legalmente obrigados pelas dividas já declaradas.

*Francisco Muniz Pontes.*

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida com aceio e promptidão e por preço razoavel.

**Terrivel incommodo.**

A tres dias que os moradores da visinhança do estabelecimento do gaz, são incommodados por grande quantidade de gaz que se evapora; resultando dahi o mais terrivel incommodo, com especialidade as crianças recem-nascidas.

Em virtude do que, os moradores daquella localidade rogam ao Illm. Sr. engenheiro, chefe da companhia do gaz, afim de que em breve tempo sejam remediados de tão critica circumstancias.

Assim esperam do zelo e bondade daquelle chefe.

Um morador.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro que tenha boa conducta, e com pratica de taberna, não se olha a dar bom ordenado: a tratar na rua Imperial n. 49.

— Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça, que dissolveram amigavelmente desde o dia 2 do corrente a sociedade que tinham sob a firma de Arminio & Saraiva, estabelecida com escriptorio de commissões, ficando a cargo do socio Arminio Pessoa de Albuquerque o activo e passivo e bem como sua liquidação. Recife 11 de setembro de 1865.—Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.—Arminio Pessoa de Albuquerque.

— Fornece-se comida para fóra e em casa: na rua da Cruz n. 7.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer o serviço interno de uma casa de familia, exceto cosinhar: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, ou na rua da Cadeia n. 52, terceiro andar.

**Ama**

Precisa-se de uma ama, que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Arrenda-se uma casa em Santa Thereza de Olinda, rua da Senzala, com 2 salas, 4 quartos e boa cozinha, tudo por 6$ mensaes: a fallar na casa immediata.

— No dia 11 do corrente furtaram da rua da Praia um burro castanho, castrado, de 10 annos de idade, cujo burro tem a marca J. S. [illegible] no quarto direito, e estava carregado com cangalha de ferro e 8 arrobas de carne: quem delle der noticia certa ao Sr. Antonio C. Moreira Temporal a' rua da Cruz n. 30, ou ao engenho Boa Casta da freguezia do Cabo, será bem recompensado.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico: quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 13, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

**Attenção.**

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos, capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

**Amo.**

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: na rua de Hortas n. 1.

— Aluga-se a casa n. 6 na rua dos Coelhos, junto do sobrado do Anacleto, com 3 quartos, e a chave para ver está na taberna de junto, e para tratar, na mesma rua na ultima casa em concerto defronte do hospital Pedro II.

— Contrata-se a venda de 50 a 60 pipas com excellente mel do furo: a tratar no escriptorio de José Pereira Vianna, na praça do Corpo Santo numero 6.

# A NACIONAL

## Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ua fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

| BANQUEIROS DA COMPANHIA | DIRECÇÃO GERAL |
|---|---|
| **O Banco de Hespanha** | **Madrid: Rua do Prado n. 19** |

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se tazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinado-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

| | |
|---|---|
| No fim de 5 annos. . . . . . . . | 1:119$300 |
| » de 10 » . . . . . . . . | 3:942$600 |
| » de 15 » . . . . . . . . | 11:208$200 |
| » de 20 » . . . . . . . . | 30:256$000 |
| » de 25 » . . . . . . . . | 80:331$000 |

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

# LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

## GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

## THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

### 60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Société Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Guelaud, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caxinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc., sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

## PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

## LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

## PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

## VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

## VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 33, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199: a tratar na rua de Hortas, aberta n. 2.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua estreita do Rosario n. 12, primeiro andar.

## Pharmacia especial homeopathica, do Dr. Sabino Olegario L. Pinho.

### RUA NOVA N. 43.

Vendem-se por preços commodos, os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tinturas; vidros tubos, globulos inertes, chocolate homeopathico, escovas electricas, apparelhos para lavar os olhos, etc., etc.

Vende-se o *Thesouro homeopathico*, a melhor obra que existe para a patria da homeopathia.

O Dr. Sabino da' consultas todos os dias uteis desde 10 horas do dia até duas horas da tarde.

Visitas aos domicilios sempre que as circumstancias as exigirem.

Os pobres são tratados gratuitamente.

### Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

## OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

### 45—RUA DIREITA—45

| | |
|---|---|
| Borseguins Bordeaux........ | 8$000 |
| » patricios......... | 5$000 |
| » para senhoras, enfeitados....... | 5$500 |
| » com laço e fivella.. | 4$800 |
| Sapatões encouraçados....... | 5$000 |
| Borseguins para meninas bom elastico.................. | 3$000 |
| Sapatos de lona, sola elastica. | 2$000 |
| » avelludados......... | 1$600 |
| » de trança.......... | 1$600 |
| » economicos para senhoras........... | $500 |
| » com salto de lustre.. | 2$240 |
| Chinelões do Porto........ | 1$600 |

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

## Attenção

### Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, participam ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande sortimento de joias e brilhantes, como sejam: relogios, trancelins, adereços completos, anneis, cadeias, pulceiras etc., etc. e tudo quanto diz respeito a joalheiria, pelo preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos as casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

### Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

## Casa de banhos

### Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

| | |
|---|---|
| Banho de choque....... | 500 |
| Dito frio ou morno..... | 500 |
| Dito de farello..... ... | 1$000 |
| Dito medicinal será segundo sua qualidade. | |

Assignatura.

| | |
|---|---|
| Por mez banho frio ou morno. | 10$ |
| 25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco.......... | 10$ |
| 12 cartões para os mesmos... | 5$ |
| 12 ditos para banho de farello. | 10$ |

## RETRATISTAS

### Firmino & Lins

**Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1° andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.**

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa as 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

— Precisa-se de uma preta captiva para vender na rua: na rua larga do Rosario n. 35, sobrado.

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J. C. Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

## Roubo

DE

### 5:000$000.

Ainda se acha fugido o escravo Agostinho pardo, com os signaes seguintes: idade 30 annos, vesgo de um olho, baixo e grosso, pouca barba e ruiva, puxa por uma perna, tendo um inchaço junto ao estomago, levou vestido roupa branca e calça, sapatões para passar por forro, dando o nome trocado; ja foi visto em Olinda, Pasmado e Pedras de Fogo, trocando moedas de ouro, e vai com destino ao sertão Parahyba ou Campina Grande foi escravo de Luiz de Albuquerque Maranhão, senhor do engenho Aldeia da freguezia de Pão d'Alho, vendido pelo agente Simões a Francisco Menu' A pessoa que o apprehender, queira conduzi lo a rua estreita do Rosario n 45, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

— Arrenda-se por 3 a 9 annos o engenho denominado Bocca da Matta sito no termo de Santo Antão, a quatro leguas da cidade da Victoria, com terras sufficientes, podendo o rendeiro plantar tambem nos fundos dos engenhos Minhocas e Ronda, contiguos ao dito engenho Bocca da Matta, cujo proprietario tem parte nos referidos engenhos Minhocas e Ronda: o pretendente ao arrendamento do engenho Bocca da Matta deverá procurar para os esclarecimentos que lhe forem necessarios ao administrador do engenho Minhocas, que lhe dirá com quem deverá entender-se para tratar do arrendamento e suas condições.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

## Criado

Precisa se de um criado: na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

— Ausentou-se de casa no dia 28 de agosto proximo passado a escrava Ignacia, crioula, cor fula, beiços grossos, dentes limados, estatura regular, cheia do corpo, idade 28 a 30 annos, levou vestido de chita encarnada, chale de lãa preto velho e mais alguma roupa de seu uso: na rua da Penha n. 17 se gratificará.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, que compre e cozinhe: na rua da Assumpção n. 60.

— Nos açougues recentemente abertos na rua de Santo Amaro n. 5 e na das Larangeiras n. 31 encontrará o publico, do dia 11 do corrente em diante a melhor carne verde possivel, sendo constantemente a de superior qualidade de 160 rs para baixo a libra; garante-se a fidelidade dos cartadores, assim como promptidão em bem servir aos compradores.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga-se bem: na rua do Rangel n. 11.

# MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

## A VENDA EM PERNAMBUCO

### Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

**PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON**

Os elementos que compoem esta preparação o *ferro*, o *iodo* e a *quinina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes. e os relatorios dos praticos mais eminentes. que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

| | |
|---|---|
| Miagoa no sangue, | Convalescença de longas molestias, |
| Fraqueza, | Molestias escrofulosas, |
| Anemia, | Papeira, |
| Chlorose ou ictericia, | Obstrucção das glandulas, |
| Menstras, | Humores frios, |
| Affecções do utero, | Tumores brancos, |
| Suppressões das regras e desordens na menstruação, | Rachitismo, |
| Affecção pulmonar e phthisica, | Affecções cancerosas e syphiliticas, |
| Molestias d'estomago, | Febres typhoides, |
| Gastralgias, | Bexigas, etc., etc. |
| Perda d'appetite, etc., | |

*Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.*

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia Rebillon, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

**PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN**

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Viena, etc., em todas as incommodidades nas quaes a digestão é difficil, penosa, impossivel, ou mesmo impossivel: eis o melhor remedio para curar as

| | |
|---|---|
| Gastralgias, | Diarrhéas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos, |
| Dispepsias, | |
| Embaraços gastricos | |
| A gastrite, | |
| As affecções organicas do estomago, | |

Sua acção vivifica o sangue e os orgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

*Aviso importante.*—O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes B. P. e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER**

*Os granulos de bismuth* de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

| | |
|---|---|
| Diarrhéas chronicas, | Más digestões, |
| Dysenterias, | Gastrites, |
| Dôres d'estomago, | Gastralgias, etc., |
| Dyspepsias, | |
| Molestias do figado, | Oppressões, |
| A Ictericia, | Dôres de cabeça, |
| Palpitações do coração, | Irritações do fenigo e da matriz, etc. |
| Dôres nos rins, | |

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**DOENCAS DOS MENINOS**

CURADAS PELOS

**XAROPES DO DOUTOR DANET**

N° 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglossa [illegible])

N° 2. Contra a TOSSE [illegible] e a TOSSE [illegible]

(Xarope de cynoglossa e de oleo volatil de succino)

N° 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHOREA

(Xarope de cynoglossa e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racional nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**MASSA e XAROPE DE CODEÏNA DE BERTHÉ**

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite a tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé.

Deposito geral em Paris, em casa de MENIER, Rue Ste-Croix-de-la-Bretonnerie.

**ASTHME**

**ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!**

**Suffocação nervosa e Oppressão**

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarope aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chanteaud, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e MENIER, comissarios em drogaria, 14, rua [illegible], Paris.

## Fabrica de chapéos de sol.

### N. 22 Rua do Queimado 22

Nesta fabrica acha-se sempre um grande sortimento de chapéos de seda, ingleza e franceza, alpalka, brim e panno, ombrelas para senhora, de seda e chita; tambem se acha na dita fabrica bengallas, chicotes, fumo, cachimbos e chupetas: todos estes objectos se vendem por preço muito commodo; cobrem-se tambem chapéos, e faz-se todo concerto pertencente á esta arte.

— Aluga-se uma casa terrea com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, na rua do Socego n. 47, Campo-Verde, e outra dita com os mesmos commodos, na rua da Amizade, na Capunga: a tratar na rua do Rosario n. 56 em frente a rua do Aragão.

— Precisa-se alogar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, que tenha quintal que pos a se fazer uma estribaria para dous cavallos: a tratar nesta typographia.

**O bacharel**

**Francisco Augusto da Costa**

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

## AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

## CASA DE BANHOS.

### Rua da Cruz n. 17.

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

| | |
|---|---|
| 1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs.. | 9$600 |
| 1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs............... | 10$800 |
| 1/2 dita de 15 ditos a 400 rs.... | 6$000 |
| 1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco.............. | 500 |
| 1 dito aromatisado com agua florida................... | 1$000 |

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estará aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

— Um menino bem educado, de 14 annos, se offerece para caixeiro de alguma loja de fazenda: a pessoa que pretender dirija-se a rua do Imperador n. 38.

— Precisa-se de dous meninos que tenham pratica de fabrico de velas de carnauba: a tratar na rua da Guia n. 3.

— Fugio hontem 5 de setembro, as 7 horas da manhãa, o preto João, crioulo, de estatura alta, cor bem preta, cara bexigosa, tem um signal como de causticos, de um lado abaixo do peito, grandes calos nas mãos provenientes do serviço de refinação, é bem conhecido pelas diversas fugas que tem feito: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

**Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.**

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorizados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### Ama secca

Na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar, precisa-se de uma que tenha acabado a creação para tratar de uma criança na qualidade de ama secca.

## Precisa-se

alugar no bairro de Santo Antonio uma casa terrea que tenha portão, paga-se bem : na rua do Queimado n. 46, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro para fazer o serviço interno da casa, prefere-se de idade : a tratar na rua das Cruzes numero 42.

— O Sr. Manoel José Rodrigues Braga antes de se retirar para o Rio de Janeiro, queira fazer o favor declarar sua morada, ou dirigir-se a rua da Cruz n. 41.

— Precisa-se de uma ama na rua do Vigario n. 5 : a tratar em baixo no armazem.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e cozinhar : quem quizer dirija-se á rua estreita do Rosario n. 17, segundo andar.

— Aluga-se muito em conta a loja do sobrado da rua Imperial n. 64, com bons commodos para familia : a tratar no mesmo sobrado.

— Furtaram no dia 11 do corrente pela madrugada, do cercado do engenho Tapera, freguezia de Jaboatão, tres cavallos, um rodadô sujo, novo, de altura e corpo regulares, de clinas cortadas a' faca, porém crescidas (porque ja deitam para um e outro lado), de cauda ripada, castrado, e com dous ferros ; um mellado marfim, potro, castrado, galopador, com um ferro ; e outro rodado sujo, idoso, castrado, com um ferro. Suppõe-se terem seguido para o Barro ou arrabaldes da cidade do Recife, bem como Apipucos, etc. : roga-se, pois, as autoridades deem providencias afim de serem apprehendidos os mencionados cavallos.

LA MODA ELEGANTE
**Periodico de las familias**

Na livraria de Guimarães & Oliveira, na rua do Imperador n. 54, encontrarão os senhores que tem procurado especimens para poderem avaliar de tão util publicação, diversos numeros completos do mesmo periodico, que lhes serão promptamente franqueados.

— João Quirino & Aguilar & C. compraram por ordem do Sr. Antonio Pedro dos Santos o bilhete n. 1119 da 2ª parte da 5ª loteria concedida a' Santa Casa de Misericordia 31ª.

— Precisa-se de uma escrava para casa de duas passsoas : na rua da Penha n. 23, 1º andar.

## COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

**Ouro e prata**

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilbetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$ : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

**Jornaes para embrulho.**

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se carosso (semente) de algodão : no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compram-se moedas de ouro brasileiras de 5$, 10$, 16$ e 20$, com 6 por cento de premio, e tambem peças portugueras de 9$ e 16$ com 5 por cento ; na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

**Compram-se**

moedas de ouro brasileiras de 9$, 10$, 16$ e 20$, com 6 % de premio : na rua da Madre de Deos n. 24.

*Compra-se*

um cachorro que seja grande, para um sitio, e por isso quer-se que seja valente : a tratar na rua Direita n. 10.

— Compra-se uma escrava sadia e sem achaques : quem a tiver dirija-se a rua Formosa n. 29 para tratar.

— Compra-se uma balança com braço grande e, uma pequena que sejam usadas : na rua da Cadeia do Recife n. 64.

— Onças hespanholas e da patria : compram-se na praça da Independencia n. 22.

## VENDAS.

**Algodão Para saccos e roupa de escravos** da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

## E' BARATISSIMO!!!

**Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.**

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado ; ditas percalhas muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado : isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato !

Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$800, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cor es de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Dito francez com 12 jardas a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita

Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos ; affiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

**Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.**

**Rua da Imperatriz n. 72.**

## Cebolas novas

Vendem-se em caixas ultimamente desembaracadas, por menos do que em qualquer outra parte : no armazem da viuva Paula Lopes, escadinha da alfandega.

*Vinhos do Porto*

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo : Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz ; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

**Attenção a pechincha**

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par : na rua do Livramento n. 5.

**Milho superior**

Vende-se no trapiche do barão do Livramento no Forte do Mattos.

TABERNA.

Vende-se a taberna da rua do Fogo n. 32, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos : a tratar na mesma.

RIVAL

## SEM SEGUNDO

**Rua do Queimado ns. 49 e 55.**

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

PILULAS VEGETAES
DO

## DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições ; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figadot febre gastro-hepatica*, e todas as *molesias, biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

**A ictericia**

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta ; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

*Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas* molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta vol er ao sangue, com que circula depois vem todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
**15 Rua Direita 15**
**RIO DE JANEIRO.**

## Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado ; a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19 :
Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias : a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba : na rua do Brum n. 76.

## 3$5!!!

Vende-se superior saccas com farinha de mandioca da terra pelo barato preço de 3$500 o sacco : no armazem da trombeta da fama commercial na rua do Imperador n. 83.

# Vende-se

o deposito de charutos da rua do Rosario n. 6, a dinheiro ou a prazo : quem pretender dirija-se a taberna da rua Augusta n. 1.

— Vende-se a taberna sita na rua de S. Miguel dos Afogados n. 68 : quem a pretender comprar, dirija-se a mesma, que ahi se dirá quem vende.

## O castello de Grasville.

**Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.**

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um escravo pardo com 18 annos de idade, official de alfaiate, e optimo para pagem : na rua das Calçadas n. 6.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos bastante afreguezada, tanto para a terra como o mato : a tratar na rua da Senzala Nova n. 39.

## Grande liquidação a dinheiro

**Na loja e armazem do Pavão.**

**Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.**

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber :

## Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$ : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Moreantique branco*

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$800 o covado, é pechincha : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Percales com mofo.*

**Na loja do Pavão a 360 rs.**

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado : isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Lãazinhas a 200 rs o covado.*

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs. : isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs. : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Vestidos indianos a 3$*

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Silezias para saias*

Pechincha na loja do Pavão.

Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs, a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha : na loja do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

*Lenços de seda a 1$*

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$ : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Lenços brancos a 2$.*

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Os espartilhos do Pavão*

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão : rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cambraias de salpicos a 3$**

Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$ : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Tartalana branca a 640 rs.*

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**O bramante do Pavão.**

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lenções, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Percales lisas do Pavão.**

Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Meias para meninas a 2,500*

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortinados para camas.**

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$ : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Tiras bordadas e entremeios.**

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

**Chales a 3$500**

Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500**

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As camisinhas do Pavão.**

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$ ; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes de percales.**

Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$ ; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

**Paletots pretos a 6$**

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$ ; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

**Fazendas brancas na loja do Pavão**

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Ricos chales pretos de renda.**

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Bornouts de renda na loja do pavão.**

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

THESOURO DAS MÃIS.
PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.

## COLLARES ROYER,

ELECTRO-MAGNETICOS,

*Chamados* COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do Imperador, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição ! ? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura ! ? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis ? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava-se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é todo electrico. E' evidente que este effeito saudavel reponsa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares : 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos ; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão directa da superficie dos elementos que compõem a pilla, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limitada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha ; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electrica cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. *Os collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversades por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc. ; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

*E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.*

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição. Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança ; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

## Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber :

**Cortes de cambraia com barras.**

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branco com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

**Cambraias brancas.**

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades : na rua da Imperatriz n 56.

**Bretanha de rolo.**

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, está se acabando esta pechincha : só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

**Lãazinhas.**

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs. : na loja e armazem da Arara n. 56.

**Chitas.**

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

**Chales de merinó.**

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

**Colchas de fustão.**

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e 1$900 cada uma : só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

**Madapolão.**

Vende-se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500 : na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

**Soutembarque.**

Vende-se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

**Cambraias de côres.**

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

**Casemiras.**

Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$ : só Mendes Guimarães.

## Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova : a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

*Vendem-se*

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

**Colla da Bahia superior**

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## AGUIA BRANCA.

**Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.**

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

**Pennas inglezas de aço e douradas.**

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever ; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista : na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

**Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.**

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura : acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

**Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.**

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

**Bonitos enfeites para senhoras.**

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Meias de lãa para senhoras.**

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Mata mosca.**

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz : molba-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.**

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoç e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8.

**Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.**

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

## Rival sem segundo

**Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.**

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

## CIMENTO

*avariado*

| | |
|---|---|
| Francez barrica | 5$000 |
| Portland idem | 8$500 |
| Em perfeito estado : | |
| Francez barrica | 10$000 |
| Portland idem | 12$000 |

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos ; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de ajulares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfo.

Vende-se facas e garf s de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se pode apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez : lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra : só no beija-flor.

**Escovas para roupa.**

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e emvelopes a 610 rs. a caixinha.

## DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS
**XAROPES DO DOUTOR DANET**

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA.
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preco do frasco em Paris : 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

## CONFEITOS DEPURATIVOS

**Do Dr SERVAUX, de Paris.**

*Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.*

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acção, á maior parte das vezes é nulla, e n'algumas casos perigosa.

Os CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEU MODO DE PREPARAÇÃO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiveram em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue ; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

*Para as encomendas dirigir-se aos Snrs.* BURSSON ET Cie, 18, *Bd Prince Eugéne, Paris.*

## MASSA E XAROPE
DE
# BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito.*

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé
pharmacien, laureat des hôpitaux

451, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Vendem-se no Recife em casa de Laurs e Barboza e João da C. Bravo & C.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe : na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

**Casas á venda.**

Vendem-se tres excellentes casas terreas, sendo duas na Capunga, rua das Crioulas ns. 39 e 41, e uma no largo de N. S. da Paz, esquina do Motocolombó n. 2, edificada de novo : quem pretender, póde examina-las e entender-se no passeio publico numero 5.

## ALMANAK
DE
## LEMBRANÇAS
**Luso-Brasileiro**
PARA 1866.
**POR CASTILHO.**

Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

## Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora : na rua **Nova n. 24.**

# CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

*Augusto Frederico dos Santos Porto.*

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.

Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.

Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.

Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.

Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.

Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.

Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.

Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.

Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

**Esteiras da India para forrar salas**

# FABRICA DE PIANOS

DE

## J. VIGNES.

**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

---

# CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

## DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

**MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.**

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo-Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

### *Pharmacia especial homeopathica*

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Carteiras de 12 tubos grandes. . . | 12$000 |
| » de 24 tubos grandes. . . | 18$000 |
| » de 36 tubos grandes. . . | 24$000 |
| » de 48 tudos grandes. . . | 30$000 |
| » de 60 tubos grandes. . . | 35$000 |

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

### LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mell Moraes . . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

### *Casa de saude para escravos.*

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

# CHEGARAM A LOJA

**DAS COLLUMNAS.**

*No ultimo vapor vindo da Europa*

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

**RUA DO CRESPO N. 13**

LOJA DE

Antonio Correia de Vasconcellos e C.

## CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

**5—RUA DO CRESPO—5**

**Gregorio Paes do Amaral & Companhia.**

---

**Farinha de mandioca.**

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

**Colares Royer ou colares anodinos**

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

**Terrenos á venda.**

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

## LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros da todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços muitissimos razoaveis.

**Herres**

**Vende-se superior vinho de Herres de Londres; na rua da Cruz n. 40, escriptorio.**

— Vende-se um sitio no lugar de Bemfica, Passagem da Magdalena; quem pretender dirija-se a esta typographia.

---

**ATTENÇÃO**

# LEAM TODOS

**GENEROS BARATOS A DINHEIRO**

NOS

## GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

DE

# DUARTE & C.

**Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7**

**União e Commercio rua do Imperador n. 40,**

**Principal armazem de molhados.**

**ATTENÇÃO**

## OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.

Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.

Chá uxim de superior qualidade a 2$600.

Idem perula miudinho a 2$700

Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.

Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.

Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.

Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.

Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.

Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.

Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.

Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.

Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.

Aletria branca e amarella a 500 a libra.

Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.

Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.

Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.

Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,

Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.

Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha. e outras frutas a 3$000 cada uma.

Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.

Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.

Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.

Idem em latas de 1 libra a 640 rs.

Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.

Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.

Ameixas em frascos de vidro a 1$500.

Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.

Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.

Idem de cebolas simples a 700 rs.

Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.

Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.

Idem já preparada a 320 rs.

Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.

Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.

Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.

Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.

Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.

Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.

Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.

Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.

Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.

Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.

Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.

Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.

Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.

Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.

Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.

Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.

Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.

Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.

Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.

Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.

Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.

Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.

Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.

Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.

Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.

Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,

Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.

Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.

Idem Bass do fabricante T. F. Asbe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.

Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.

Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.

Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.

Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.

Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.

Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.

Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).

Idem Londrinos a 5$, idem.

Idem Parasienses a 4$500.

Idem Delicias a 1$500.

Idem Traviata do Rio a 5$500.

Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.

Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.

Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.

Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.

Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.

Idem suspiros do mesmo a 1$600 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.

Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.

Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.

Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.

Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.

Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.

Sardinhas de Nantes a 400 a lata.

Tijollo para limpar facas a 160 rs.

Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.

Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.

Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.

Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.

Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.

Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.

Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.

Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.

Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.

Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.

Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.

Canella muito nova a 1$000.

Cravo muito novo a 500.

Cominho idem a 320.

Ervadoce idem a 400.

Alfazema flor a 240.

Amendoas a 400 a libra.

Nozes muito novos a 160 a libra.

Papel greve a 4$200 a resma.

Idem lizo a 4$000.

Idem de pezo a 3$000.

Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.

Idem azul para botica a 2$000.

Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.

Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.

Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

# PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

**As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!**

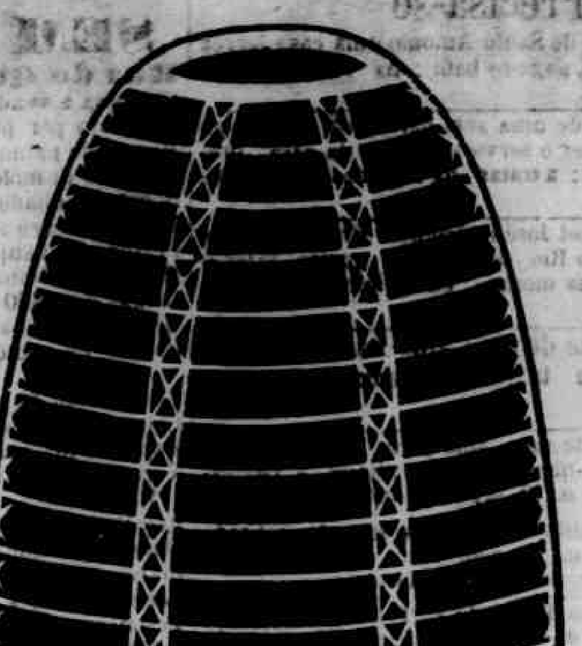
Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

**Potassa da Russia**

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

---

# LOJA DO BALÃO



DE

## AZEVEDO & FLORES

**Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.**

### BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.

Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.

Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

### Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.

Idem idem com 16 asteas 12$.

**Chitas.**

Chitas largas soffriveis a 240 rs.

Idem melhores a 280 e 300

Idem escuras finas a 320 rs.

**Tapetes.**

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

**Camisas.**

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

**Camisas de meia.**

Ha grande sortimento.

**Cambraia branca.**

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.

Superior cambraia branca para vestidos.

Cambraia para forro.

**Calças.**

Calças de brim pardo superior a 2$500.

Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.

Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

### Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

### Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

**Paletos.**

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$,

**COLLETES.**

Colletes de casemira a 4$ e 5$.

Idem brancos a 2$500 e 3$.

**Saccos para viagem.**

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

### A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

---

**Outros objectos.**

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

**Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.**

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

**Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.**

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

**Coroas e terços de cornalina.**

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão á disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

**Esponjas finas grandes e pequenas.**

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

**Diversos objectos.**

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissimas.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

**Lunetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.**

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

### Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel: assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

**Grande armazem de tintas.**

**RUA DO IMPERADOR N. 22.**

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de galatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado Le Brisu verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, seccativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspics, patchouly, ambar, bouquet, limão, alecraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juniperc, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

*João Pedro das Neves,*
Gerente.

**Farelo.**

Vende-se excellente farelo de Lisboa: na travessa da Madre de Deus n. 18, e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

# O NOVO GERENTE

DO

## ARMAZEM

DA

# LIGA.

## ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

## RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

## PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

**A**

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

**B**

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

**C**

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

**D**

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

**E**

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

**F**

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

**K**

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

**L**

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

**M**

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

**N**

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

**O**

Ostras inglezas e americanas.

**P**

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

**Q**

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a

**R**

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

**S**

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

**T**

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

**V**

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, ha para vender uma carroça feita, com esmero e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

## Vende-se

a loja de miudezas n. 70 da rua da Imperatriz: a tratar com Joaquim Francisco Franco na alfandega das 9 1[2 as 3 horas da tarde.

**Calungas finos e brinquedos para meninos.**

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

**Luvas de pellica.**

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o Beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

## AO PUBLICO

**Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.**

## ATTENÇÃO

**os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.**

# ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

**(Logo passando o arco da Conceição)**

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a ibra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

## LUVAS DE PELLICA
### DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo va por para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

## FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

## MACHINAS DE PATENT

**de trabalhar á mão para descaroçar algodão**

FABRICADAS

**Por Plant Brothers & C.**

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

**Saunders Brothers & C.**

**N. II, praça do Corpo Santo**

RECIFE.

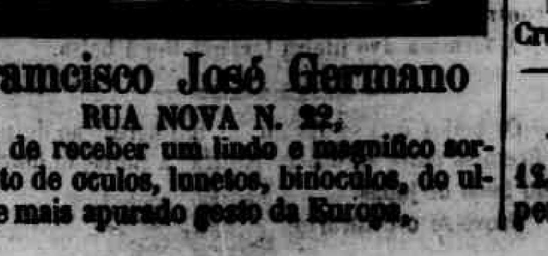
Os unicos agentes neste paiz.

## Tasso Irmãos

**Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,**

Licor fino Caração em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Passel laguiol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos



## Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

# AGUA FLORIDA

DE

# MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

## GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

## Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

## *Sola.*

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, loja de ferragens.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia 1º do corrente fugio do armazem do Sr. José Duarte das Neves, no caes de Apollo (onde foi para ser vendido), o escravo de nome João, com os signaes seguintes: alto, grosso, mulato claro cabellos cacheados, olhos pretos, nariz grosso, bocca regular, barbado, rosto comprido, e parece ter de 36 a 38 annos de idade; tem tambem o dedo minimo da mão direita encolhido: levou chapéo de palha, camisa e calça de riscado azul, e por baixo desta roupa mais uma camisa de riscadinho encarnado e uma ceroula de algodãozinho. Este escravo veio do Sobral no vapor *Mamanguape*, entrado em 30 de agosto proximo passado: será generosamente recompensado quem quer que o apprehender e leva-lo ao armazem de José de Sá Leitão Junior, á rua da Madre de Deus, junto a igreja.

## Fugio.

No dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima, foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que será recompensado.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicolão, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por alguem que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado.

— Ausentou-se de casa no dia 25 deste mez a escrava Ignacia, crioula, cor fula, dentes limados, beiços grossos, estatura regular, cheia do corpo, levou vestido encarnado, chale de lã preto velho nos hombros, e mais alguma roupa de seu uso: na rua da Penha n. 17 se gratificará.

## Aviso

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaúdo. e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45 que será bem recompensado.

## Escrava fugida.

No dia 30 do proximo passado mez fugio de Mamanguape a escrava Auta, de nação, idade 38 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, grossa do corpo, falta de dentes na frente, levou vestido branco, chale de merinó verde, desconfia se tivesse fugido com algum barcaceiro daquelle lugar para aqui: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem a entregar a Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, rua da Praia n. 53, que recompensará generosamente

## Gratificação de 100$000.

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro do corrente anno, o seu escravo de nome José com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, e outra bem grande nas nadegas, proveniente de surra, cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este Sr. os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo é filho do Brejo da Madre de Deus aonde é casado e tem filhos, tendo-lhe morrido ultimamente a mulher: portanto rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará com a quantia de 100$ se o trouxerem seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

*Luiz da Silva Ferreira & C.*

# Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Está fugido o escravo Liberato, preto da Costa, alto e magro, braços e pernas finas, cara retalhada, sem dentes na frente, olhos grandes e vermelhos, tem os pés e mãos cheios de cravos boubaticos, traz o cabello junto das orelhas raspado de poucos dias, levou vestido calça branca suja, camisa de riscado, blusa de lã azul desbotada, chapéo do Chili muito velho: quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é carangueijeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhaem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

# LITTERATURA.

## THEATRO DA GUERRA.

Da *Tribuna*, de Montevidéo, traduzimos os seguintes artigos.

« O governador Lagrâna continuava a permanecer em Goya.

« Não ha tido lugar nenhuma operação, e tudo leva a crer que as escaramuças cessaram para dar lugar aos grandes feitos d'arma, de que resultará a perda do invasor e a redempção do povo que é opprimido pelo barbaro cacique de Assumpção.

« Bellavista e Saladas soffreram os horrores da invasão, sendo ambas as povoações entregues á pilhagem; e a mão ensanguentada dos escravos do tyranno pesou especialmente sobre a população estrangeira.

« Os detalhes destes crimes são espantosos, e o homem brioso não acha palavras bastantes para fulminar os autores:

« A casa dos Srs. Delphino em Bellavista foi, como se diz vulgarmente, varrida. Era uma casa das mais respeitaveis por sua fortuna e credito, jogando com um capital de duzentos mil patacões.

« Como esta outras muitas foram pilhadas.

« Em Saladas o roubo fez-se sentir tambem em oito casas respeitaveis, todas estrangeiras, sendo além disto executados a golpes de lança tres visinhos pacificos, inclusive um italiano.

« Como consequencia deste saque, quarenta e tantos carros foram carregados com a presa, que foi enviada para a Assumpção em 21 navios. Todas as mercadorias compunha-se de *artigos de guerra*, declarados como taes pela junta de trahidores.

« Tal é a senda luminosa que deixa o invasor e a civilisação que vem trazer ao Rio da Prata, na qual podem inspirar-se os ministros estrangeiros, que deixam os subditos de suas nações entregues a uma pilhagem mais barbara do que aquella que praticam os mesmos selvagens dos Pampas.

« As nações alliadas em breve descarregarão o seu braço vingador sobre elles.

« O general Paunero a 29 do passado fora encontrado em marcha na margem do arroio Pay-Ubre, procurando encorporar-se ao general Flores, que tomara sob suas ordens o primeiro corpo do exercito argentino, começando logo suas operações contra a columna, que avança pela margem esquerda do Uruguay ameaçando a cidade do Salto.

« Com os elementos de que já dispõe o general Flores, e com este primeiro corpo, que como sabemos é a flor dos soldados argentinos, que resistencia poderão fazer os barbaros, e que duvida pode haver a respeito do triumpho das armas da civilisação.

« Por isto temos dito: esperemos uns dias mais, tenhamos confiança.

« Por seu lado o general Caceres segue o mesmo movimento do general Paunero, e as ultimas datas estava na estancia Mendoz acompanhado-o os correntinos com uma decisão e um enthusiasmo sem exemplo.

« Os paraguayos fizeram alto pouco abaixo de Bellavista, ao passo que outro corpo do exercito permanece no posto de Moreno, duas leguas de Saladas.

« O commando das hordas paraguayas tem passado por suas vicissitudes. Robles foi destituido e *remettido preso* para o Humaitá, assegurando-se que a sua destituição é *filha da sua ineptidão*; e succedeu-o Barrios, o celebre general que deu os descommunaes assaltos de Coimbra e flagellou a população indefeza de Matto-Grosso.

« A' approximação dos paraguayos, as cidades do litoral do Parana se despovoam, sem ficar uma só familia; pois teme-se a invasão paraguaya como uma invasão pampa.

« Os paraguayos estão commettendo os actos mais ferozes e brutaes, que nenhum povo ha visto na época presente.

« Lopes mudou de plano. As branduras, e os meios suasorios que empregou em começo para recrutar trahidores, foram trocados pelo facto que incendia, pelo punhal que assassina as desgraçadas e indefezas povoações; e o seu exercito converteu-se em hordas de cossacos ou bandos de corvos, que cahem sobre os povos, avidos de sangue e de rapina.

« O inepto Robles, que foi violentamente deposto e substituido no commando do exercito paraguayo pelo verdugo rapace de Matto-Grosso, a unica cousa que fez foi devastar Corrientes.

« Este inepto general, cuja tactica consistia em marchas e contramarchas, e que durante tres mezes não fez mais do que saquear a provincia é substituido pelo heroe de Coimbra.

« Este descendente de Caco e cortador de orelhas humanas, que em Matto-Groso teve a vileza de pôr as suas iniciaes nos objectos roubados, vem hoje consumar a obra de furto e degollo, que com tanta cobardia principiaram a 13 de abril.

« Não serão para extranhar os grandes attentados, que em pouco terão lugar.

« Esquecia-me dizer-lhe, que em Bellavista arrancaram de suas casas, por entre as lamentações das proprias mãis, a um numero crescido de moças, que foram levadas para o acampamento, ahi foram violadas da maneira mais selvagem. »

## UM POUCO DE TUDO.

E' bem conhecido o julgamento de Pritchard, o medico envenenador.

O processo deste grande criminoso tem sido o assumpto de todas as conversações, produzindo grande indisposição contra os medicos, a ponto de alguns creados destes se julgarem envenenados por seus amos.

O doutor Watson Bradshaw chamou ao tribunal correccional de Marylebone uma cosinheira que dizia ter sido envenenada por elle.

Esta mulher abandonara repentinamente a casa do doutor Watson, e procurara novos amos; atacada em casa destes de violentas cólicas, dissera.

— O Sr. Bradshaw envenenou-me; é um malvado como o Pritchard.

Foi chamado um medico immediatamente, e pensou-se até em dar parte a' policia.

O medico declarou que a rapariga estava envenenada.

Sabendo o doutor Bradshaw que era victima de tão grandes calumnias, foi procurar a sua ex-cosinheira, que ja' encontrou completamente restabelecida.

— Porque razão affirmaste que eu te tinha envenenado? perguntou lhe o medico.

— Senhor doutor, foi meu irmão quem me disse.

— Isso não é razão.

— Mas é a verdade.

— E tu estás convencida de que eu sou envenenador?

— Eu, senhor doutor!

— Pois eu te direi quem sou.

Effectivamente o doutor levou o cosinheira perante o tribunal; depois de referir ao juiz as calumnias que se tinham propalado, pedia que se lhe fizesse justiça. Declarou que Betsy—assim se chamava a cosinheira—tivera desyntheria, e que lhe applicara os medicamentos convenientes.

Provou-se que Betsy era mais estupida do que má, e que a impressão do processo de Pritchard lhe produzira a doença de que se queixava.

O magistrado, entendendo que a rapariga nao estava no completo uso das faculdades mentaes, declinou a sua competencia no processo.

Foi reconhecido officialmente herdeiro presumptivo da corôa de Saxe-Cobourg-Gotta o principe Alfredo de Inglaterra, filho segundo da rainha Victoria.

Verificou se a ceremonia em Cobourg, capital do ducado, a 6 de agosto, dia em que o principe completava vinte e um annos.

E' chamado a succeder a seu tio o duque reinante Ernesto II, nascido em 1818, que não tem filhos, e de quem o principe Alberto era irmão.

Um moço estudante por nome Eduardo E...., occupava em um hotel dobairro latino, em Paris, um quarto ao rez do chão, deitando para um pateo. Vivia nas proximidades um seu irmão casado e pai de uma creancinha.

Eduardo visita frequentes vezes a familia de seu irmão, de quem era muito estimado.

Ha poucos dias, estando sentado ao lado de sua cunhada, teve esta de sahir da sala, e deixou Eduardo na companhia da creancinha que estava brincando com um porte-monnaie. Pouco tempo depois a senhora voltou á sala; e Eduardo despedio-se para ir para sua casa.

No mesmo dia, tendo a cunhada de Eduardo de fazer umas compras, abrio o porte-monnaie, onde faltava uma moeda de oiro de dez francos.

Este descobrimento causou-lhe extraordinaria estupefacção, não pela perda da quantia, mas porque, não podendo a criança abrir o porte-mounaie por ter a molla muito rija, se via obrigada a suspeitar do cunhado, que tinha ficado só com seu filho.

Não havendo certeza, era impossivel dirigir-se uma accusação tão grave, que parecia desmentida pelo caracter e posição do estudante; mas contou-se o caso diante delle, com allusões bastante claras para que Eduardo comprehendesse que as suspeitas recahiam sobre elle.

Ferido na honra, propoz-se elle acabar com a vida.

Em um destes ultimos dias, de manhãa, foi visto o estudante limpando um par de pistolas encostado a' janella; parecia muito alegre, e cantarolava um trecho de opera.

Um dos visinhos travou conversação com elle e disse lhe:

— Ide-vos bater?

— Não senhor, respondeu rindo; trata-se de outro negocio.

Ninguem ligou a estas palavras sentido funesto; mas pouco depois fechou-se a janella, e ouviu-se em seguida a detonação de um tiro.

Receou-se então que tivesse succedido alguma desgraça.

A porta do estudante estava fechada por dentro; mas tinha ficado aberto um postigo que dava para os seus aposentos.

Por ahi entrou um dos visinhos, e encontrou prostrado no chão Eduardo D..., que se tinha suicidado com um tiro de pistola.

A outra pistola, carregada e escorvada, estava ao lado de uma carta, sobre uma mesa.

A carta era dirigida a seu irmão e dizia assim:

Fizeram-me uma accusação pungente e ridicula; não posso viver sem a tua estima; ao lêres estas palavras, terei deixado de existir. Adeus!

Contém o jornal *Progrès* uma nota curiosa que dá idéa exacta da liberdade de imprensa em Lyon, no decimo sexto seculo.

No mez de setembro de 1563 publicou se uma ordem de Carlos IX com data de 10 daquelle mez, contendo a seguinte disposição:

E' prohibido publicar ou imprimir nenhum livro ou escripto em verso ou prosa, sem licença do senhor rei, sob pena de ser enforcado ou estrangulado.

Foi tambem determinado:

Que tres vezes por anno se fizesse uma visita ás officinas e lojas dos impressores, mercadores e vendedores de livros em Lyon, sendo della encarregados dous personagens da igreja, deputados um pelo arcebispo e o outro pelo capitulo do dito lugar, e com estes o senescal de Lyon.

Segundo o *Times*, o *Great Eastern* era esperado em Valencia (Irlanda), d'onde seguiria para Portland, o unico porto da costa onde ha profundidade d'agua sufficiente para aquelle vapor.

E' ja' sabido que não se pôde conseguir o fim da sua viagem.

A perda causada pela quebra do cabo electrico é calculada, numeros redondos, em 200,000 libras esterlinas (900:000$000); mas sera' attenuada consideravelmente porque se pode levantar ainda uma grande parte do cabo desde o porto de Valencia.

Não estão desanimados os directores nem os accionistas da companhia, e preparam-se para novas experiencias.

Isto é fóra de duvida, mas o arranjo do novo cabo exige tres ou quatro mezes de trabalho.

Escrevem de Londres ao *Moniteur*:

O fim da estação elegante foi assignalado por muitos casamentos illustres.

Merece especial menção o consorcio da filha do duque de Somerset, primeiro lord do almirantado com o Sr. John Ramsden, um dos mais ricos cavalleiros de Inglaterra.

Os haveres de sir John são principalmente na cidade industrial de Huddersfield, que é construida sobre as suas propriedades. Havia outr'ora tão mutua confiança entre os habitantes da cidade e a familia Ramsden, que as primeiras construcções foram feitas sem se cumprirem as formalidades requeridas pela lei.

Esta omissão deu, comtudo, occasião a sérias contestações.

Sir J. Ramsden aproveitou a dissolução do parlamento para se retirar dos negocios, posto ser homem no vigor dos annos.

A sua alliança com a familia de um dos membros do gabinete faz acreditar que tornara' a entrar na vida publica.

Lord Russell visitou a rainha em Osborne.

Lord Palmerston esta' actualmente em Broadlands.

Os habitantes do paiz de Galles receberam enthusiasticamente o principe Arthur; e n'um banquete a que elle assistia fez um brinde, por ordem da rainha, « aos seus leaes subditos do paiz de Galles. »

Depois de seis semanas de calor intenso, a Inglaterra tem sido alagada por chuvas torrenciaes na época das colheitas.

Tem-se propagado a epizootia por todo o paiz, atacando tanto as vaccas como os bois. Grande numero de proprietarios de vaccas, na maior parte leiteiras, em Londres, estão completamente arruinados.

Um destes infelizes, possuidor de 190 vaccas, perdeu em uma semana 114.

O contagio é extraordinariamente facil.

Qualquer pessoa que tenha passado uma noite em um curral infeccionado pode transmittir a molestia a rebanhos sãos.

O exemplo tem ultimamente sido muito commum.

Não se tem por ora conhecido meio de combater efficazmente o mal.

Tem havido necessidade de se matar e queimar os animaes atacados.

A carne está excessivamente cara, e é de esperar que antes de inverno esteja a 2 schillings o arratel.

Lê-se no *Corrier*, de Saygon, de 20 de junho:

A estação das chuvas é a dos tigres; de toda a parte nos é annunciada a presença destes animaes malfazejos.

O governador de Baria enviou no dia 19 do citado mez o seguinte telegramma:

Em vinte e quatro horas foram mortos por um tigre cinco annamitas. Ordenei que se armassem ciladas e que se duplicasse a vigilancia.

Ainda não tinhamos a referir tão crueis feitos do terrivel carnivoro.

Outros annamitas tem sido mais corajosos ou mais felizes. Um caçador de Bastre corria os bosques caçando o *cou-nai*, em um carro puchado por dois bufalos, e armado de bésta.

De repente, precipita-se um tigre sobre o carro, estrangula um dos bufalos, fere o outro, e apresta-se para se atirar ao caçador.

Este, sem perder o animo arma a bésta.

O tigre encara o caçador; e quando de bocca escancarada se ia precipitar sobre elle, cahio atravessado por uma flecha que o mateu immediatamente.

Parece que o intrepido caçador é de uma familia de Nemrods, que muitas vezes tem visto o tigre de cara a cara. Eram quatro irmãos; dous foram victimas do tigre.

Lê-se no *Salut public.*:

Morreu ha pouco o tio Taquet.

Era um velho explicador de mathematica, cujo verdadeiro nome não vem nada ao caso.

Os seus discipulos adoravam-no pela sua bondade e pela sua dedicação.

Realisára o problema de viver por pouco dinheiro, porque não gastava mais de 90 centimos por dia (160 rs.)

O tio Taquet vestia pobremente; mas apezar disso legou 200,000 francos (3:600$000) a um joven doutor de sciencias, natural de Lyon.

De onde recebeu o professor tão consideraveis haveres? A historia é digna de se contar.

Entre varios discipulos o professor tinha cega predilecção por um rapaz que se destinava á escola polytechnica, mas a quem a phtysica cortou a carreira.

O discipulo, morrendo ha pouco tempo, instituio o professor seu herdeiro universal.

O tio Taquet, depois de rico, dispunha-se a gozar da sua riqueza inesperada, quando a morte lhe impedio a realisação dos projectos.

Por testamento feito em 1863 em devida fórma legou a Prosper X... de Lyon, quanto possuia.

Eis a razão da disposição testamentaria:

Em um domingo de 1863, o tio Taquet, cedendo ás instancias de antigos discipulos, consentio em tomar parte n'um jantar.

Depois do jantar, veio o dono da casa com a conta.

Lembrou se um estudante de fazer um rateio por cabeça para o pagamento da despeza.

Cabia dous tostões a cada um.

O tio Taquet não tinha mais de seis vintens.

Imagine-se o desanimo do professor, envergonhado diante dos discipulos.

Todos pensavam no modo de o livrarem delicadamente do máo passo.

O tio Taquet levantou-se de repente e disse:

— Que desgraça a minha! perdi uma moeda de ouro.

Os convivas apressaram-se a procurar por toda a parte.

Então, Prospero X... lançando sobre a mesa um napoleão em ouro, disse com a maior naturalidade:—Achei-o debaixo da mesa.

Foi este rasgo de delicadeza a causa do legado do tio Taquet.

A *Sentinella toulonnaise* conta o seguinte facto:

Um velho, que habita na aldeia de Arcos, onde vive da caridade publica, tendo de fazer uma pequena digressão, pedio a um tal Bremond, honrado pedreiro da localidade, que concertasse o telhado da casa.

O operario, desejando que a obra ficasse solida, tirou todo o material arruinado, e quando examinava uma viga, descobrio uma porção de dinheiro em moedas de dez francos.

Bremond não tardou em restituir o thesouro ao seu legitimo proprietario, que, reconhecido a este acto de probidade, se propõe, diz-se, a processa-lo pelas perdas e damnos que lhe resultam por se ter divulgado um segredo que lhe prejudica a sua industria de mendicante.

Ha poucos dias, em Saint-Cloud, uma dama formosa e elegantemente vestida, andava a passos precipitados, mostrando a maior inquietação.

Muita gente a julgava louca.

Dirigio-se a ella um moço de maneiras muito cortezes e perguntou-lhe o que lhe causava tantos desgostos.

— Procuro meu filho e não o encontro, respondeu ella; disse á ama que viesse aqui ter comigo, e ha mais de uma hora que a espero debalde.

— E' possivel que a ama seja mais rude que culpada; fazei-me a honra de aceitar o meu braço e procura-lo-hemos ambos.

A dama recusou o offerecimento, mas como o cavalheiro insistisse, acabou ella por aceitar, e de braço dado começaram as investigações.

A pouco e pouco foi a dama mostrando menos inquietação e o cavalheiro mais amabilidade.

De repente parou ella e disse, voltando-se para o cavalheiro:

— E' possivel que a ama tivesse já estado aqui, e que não me tendo encontrado se dirigisse á casa de pasto onde deviamos ir jantar.

Dirigiram-se effectivamente para a casa de pasto.

O cavalheiro mandou fazer o jantar, em quanto esperavam a ama que ainda não tinha chegado.

O moço continuava a mostrar-se galanteador, quando se ouvio bulha no quarto visinho.

A dama pedio ao cavalheiro que fosse ver o que succedera.

Quando regressou para junto della já a não encontrou.

A formosa ave fugira levando-lhe a bolsa.

Os beijos que se davam as mulheres ao despedirem-se entre si, é por ventura a imitação diaria do beijo de Judas.

Prove-se o contrario.

Este costume vai desapparecendo; porém ainda ha reuniões em que se observa com todo o rigor o perfido costume de se beijarem as mulheres, deixando em terrivel inveja os pobres filhos de Adão, quando é alguma linda filha de Eva de olhos negros ou azues quem distribue com profusão deliciosos osculos.

Ha poucas noites, contava um jornal madrileno, sahindo de uma casa daquella côrte (Madrid) varias senhoras, começou a laina de beijos, e a amavel dona da casa foi quem teve quinham maior.

Notou-se na manhãa seguinte que esta senhora adoecera com todos os symptomas de envenenamento.

Chamado o medico, declarou que a enferma era victima de uma colica violenta.

Averiguado o caso, resultou que as senhoras, que tinham estado reunidas na vespera, costumavam branquear-se com alvaiade, que prejudica atrozmente quem o usa, e dahi proveio o envenenamento, porque fora inoculado com os beijos.

A amavel dona da casa estava perigosamente enferma e receiava-se pela sua vida.

E' vulgar ver-se nas noites calmosas do estio innumeras senhoras passeiando á beira do mar.

As horas silenciosas da noite, a luz serena e igual dos astro dos namorados, a melopéa cadenciada e triste dos marinheiros ainda despertos, brando correr da onda para a praia, o ranger monotono dos cabos, impressionam as donzellas vaporosas, flexiveis, obrigada, a tisica no concerto da elegancia. e até mesmo os donzeis de alfinim, bonecos de pão de pomada, ou paozinhos de alfeloa.

Uma das supracitadas, apoia os nacarados dedos na muralha fria e dura do caes das Columnas e pensa na felicidade intima de dar dez annos de vida por um minuto passado a fallar com *elle* de amor, sentados ambos n'um barquinho, além onde se vê aquella luzinha.

Vê-se outra que passeia olhando para o clarão, vagarosa, tossindo de quando em quando e escondendo com o lenço uma lagrima que veio espreitar tanta tristeza durante o intervallo dos dois *quandos*: ninguem a comprehende, ama a imagem e percebe *quel quechoso* da linguagem da lua.

Não falta um por que, *braço por cima braço por baixo*, se olhe com ternura; e diga depois de largo silencio:

*Tambem tu amas a lua?*

A *Casta Diva* assobiada, e quebrada, variada, sentimentalisada, repassada de poesia, não falta na beira-mar.

E' um janota, que olha com inveja para um garoto que puxou dez réis para pagar um copo de agua, o poeta admirador da opera de Bellini.

Entre as muitas donzellas, que durante o estio passeavam na *Lagea*, havia muitas Figueiredos, Silvas, Cunhas, Mirandas, Bastos, Teixeiras, Pintos, Mellos...

E' por aqui que eu quero ficar.

Passeava a joven viuva Carolina de Mello com um cavalheiro que parecia de muita familiaridade da dama.

Passava casualmente um vendedor de *caramello e agua fria*.

— Vai esfriando a noite, conselheiro.

— Se V. Exc. deseja retirar-se, espero que não me negará a honra de acompanha-la.

— Demos mais uma volta, que talvez que as manas ainda se queiram demorar.

Deram mais uma volta, e tornaram-se a encontrar com o vendedor de *caramello*.

A dama, depois d assestar a luneta para o vendedor, perguntou ao conselheiro:

— O que vende este homem?

— *Caramello*; é excellente para um conselheiro.

Trabalha-se a muito tempo no modo de obter que a photographia apresente na reproducção da imagem as cores que ella tenha; mas tem sido até hoje baldadas todas as tentativas.

O coronel Sacco, director do collegio militar de Asti (Italia), tem experimentado com bom exito um processo para reproduzir na photographia os objectos com as suas côres naturaes.

O coronel espera poder aperfeiçoar mais o seu invento.

Falla-se muito em Turim de um facto que se deu ha pouco tempo naquella cidade.

Falleceu recentemente o duque de X... possuidor de grandes haveres.

Antes de morrer fez testamento e deixou toda a sua riqueza a tres individuos que lhe tinham captado a confiança, desherdando sua mulher e outros parentes proximos.

Depois da morte do duque, a esposa, vendo entrar na posse da herança pessoas estranhas, protestou contra a validade do testamento.

O tribunal mandou comparecer os tres individuos, por suspeitos de captação de herança.

Houve ha pouco tempo em Nova Orleans um successo horroroso de que nem os jornaes nem a policia tiveram conhecimento.

E' um duello entre o Sr. P... e o Sr. W..., ambos residentes em Nova Orleans.

Era das mais fortes a causa do duello.

P... estava em um botequim da cidade, quando entraram tres jovens, um dos quaes era W..., e vieram sentar-se á sua mesa.

Os recem-chegados, que pareciam ter bebido demasiado, entabolaram conversação entre si acerca das actrizes de um dos theatros.

W... começou a referir aventuras escandalosas a respeito da primeira dansarina, da qual dizia ter conquistado a affeição.

P... levantou-se então, e apostrophando W... em voz alta, disse-lhe:

— Commetteis uma dupla vileza; mentis imprudentemente, e insultaes uma mulher.

Desceram então e ajustaram encontrar-se no dia seguinte.

Verificou-se o duello á pistola, cahindo morto um dos adversarios e gravemente ferido o outro.

Trocaram-se doze tiros.

W... depois de ter recebido duas balas, atirou o ultimo tiro de joelhos, por não o poder fazer de pé.

Foi dos contendores o que succumbio.

P... ferido pela primeira bala do adversario no meio do peito, atirou sempre sem que os padrinhos se apercebessem do ferimento.

Não ha esperanças de ser salvo.

A *Gaveta Economica* e a *Revista Peninsular* publicaram uma carta do Sr. Edmundo Potonié, em que se sustenta a idéa da reunião do congresso internacional para tratar detida e profundamente a questão relativa á organisação dos exercitos permanentes, grave assumpto que preoccupa a attenção dos homens pensadores e de muitos governos da Europa.

Affirmam os jornaes inglezes que o chimico Gale descobrio o segredo de fazer com que a polvora deixe de ser explosiva no espaço de cinco minutos em quantidades consideraveis.

Fez-se a experiencia com bom exito na escola de tiro de Wimbledon, na presença do duque de Cambridge e outros personagens.

O chimico Gale pedio que lhe trouxessem um barril de polvora.

— Vou lançar-lhe fogo sem hesitar,— disse aos circumstantes, que não participavam da sua confiança.

E ministrou uma porção de polvora com uma porção maior de pó, cujo segredo conserva.

Trouxeram uma bomba, e esta rebentou no meio do barril, que se conservou intacto.

Era geral a commoção: porque, quando rebenta um barril de polvora, são muitos os braços, as cabeças e as pernas, que voam aos ares despedaçados, e é mister ser mui valoroso para presenciar experiencia tão perigosa.

O Sr. Gale tomou uma barra de ferro candente e metteu-a dentro da polvora com imperturbavel tranquillidade.

A polvora continuou muda, e o chimico triumphante decidio-se a deixa-la em paz.

Então mil peitos respiraram com liberdade.

Poder-se-ha acreditar de ora avante na inteira efficacia do novo invento.

Mais ainda falta o mais precioso do segredo.

O chimico inglez tomou uma quantidade desta polvora neutralisada, lançou-a em uma peneira que deixou passar o pó cuja acção impede a explosão, e a polvora recuperou a propriedade primitiva.

O invento do Sr. Gale é principalmente humanitario, e podem prever-se as desgraças que evitara se se adoptar a sua applicação aos depositos de polvora, navios e praças de guerra.

Parece que vai ser agraciado com a commenda de Carlos III o tenor Tamberlik.

Dirigia-se ha dias um viajante francez de Leon para Hendaya.

Na occasião em que o comboyo caminhava com grande velocidade, o viajante saltou para fóra do wagon.

O mais extraordinario é não ter recebido a mais leve contusão.

Foi resultado este acto de alienação mental.

Foi conduzido o francez á cidade de Burgos, onde continúa a dar mostras de loucura.

Falleceu em Baden, perto de Vienna, o general austriaco Civalart contando cem annos. Nascido em 1766, entrou no serviço em 1784, e adquirio para logo a confiança do archiduque Carlos, coronel de cavallaria em 1805, salvou em Ulm o archiduque Fernando de Este, e ganhou a grão-cruz de Maria Thereza.

Verificou-se a semana passada um conselho de guerra a bordo do navio de sua magestade britannica *Defarse*, que causou triste sorpreza na opinião publica.

Tinha sido preso o tenente da armada Denny, por se ter vestido á paisana em Crickett, de Dorchester. Accrescia na accusação que tinha sido visto cahido na rua sem accordo, e que esta insensibilidade se attribuia á embriaguez.

Dous commandantes, lord Frederik Keor e Hornby, que o viram cahido por terra, não desdenharam approximar-se delle, e contentaram-se com mandar-lhe um tenente para o levantar.

O tenente Denny confessou que desobedecêra as ordens do seu commandante, e que despira o uniforme; mas repellio energicamente a accusação da embriaguez. Disse que havia allugado um cavallo para ir a Dorchester, e que tinha cahido ao saltar uma barreira; mas que, não obstante ter-se ferido nas costas, continuára o caminho: porém, augmentando-lhe a dôr consideravelmente, lhe fizera perder os sentidos. Foi igual o depoimento do tenente Champbell, que lhe despio a sobrecasaca e lhe poz uma cinta nas costas.

Algumas testemunhas depozeram que tinham fallado ao accusado tenente na estrada de Dorchester, e que não estava ebrio.

Dous cirurgiões que o visitaram, quando elle estava de cama, declararam que a queda do cavallo podia occasionar contusões e insensibilidade completa, e que além disso não notavam nenhum symptoma de embriaguez.

Apezar destas testemunhas, o conselho de guerra julgou que a accusação estava provada em todos os pontos, e sentenciaram o tenente Denny a que fosse demittido.

Uma circumstancia muito attenuante para o réo, é que havia duas ou tres semanas, salvara, com risco da propria vida, um marinheiro que se havia lançado ao mar.

Accrescenta o *Internacional* que esta sentença obteve reprovação geral em Inglaterra, e que se esperava que a rainha lhe perdoasse.

Escrevem de Bâle ao *Courrier du Bas-Rhin*:

As pessoas que não estão habituadas a andar pelas montanhas não se devem arriscar a fazer excursões nas regiões elevadas.

O *Tagblatt des Grisons* refere uma excursão feita recentemente por um tourista allemão, que, apezar de não ter consequencias funestas, póde servir de lição aos viajantes imprudentes.

A 29 de julho de manhãa, Kahl Dalley, de Grubitz, perto de Breslau, emprehendeu, só e sem guia, apezar das advertencias do dono da hospedaria do *Lion*, uma excursão de Zernetz ao valle selvatico de Cluozza, conhecido pela gente do paiz por *valle do diabo*.

Chegado a grande altura, o tourista pensou em descer, e pôr-se em marcha; mas perdeu o equilibrio e cahio no abysmo. Não perdeu o sangue frio, conseguindo agarrar-se a uma moita. Apenas assentou os pés no chão, o terreno esboracado pelas repetidas *avalanches*, faltou-lhe, e o tourista começou a resvalar rapidamente pela eminencia.

Deparou-lhe Deus no declive uma saliencia de rochedo a que o allemão se agarrou.

Tinha-se feito noite entretanto, e o nosso aventureiro vio-se obrigado a permanecer na mais incommoda posição.

Suspenso entre a vida e a morte, e sem se atrever a adormecer, passou oito horas angustiadas.

Ao despontar do dia, tentou dar o salto que o devia salvar ou perder.

Tirou as botas e atirou-se contra os rochedos fronteiros. Conseguindo segurar-se, deixou-se depois escorregar até o rio Znogga, que corre na falda dos rochedos. A's 10 horas da manhãa regressava a Zernetz, muito magoado mas miraculosamente salvo.

Tal foi a que ha pouco tempo destruio quasi completamente a aldeia de Virogua, no Estado de Wisconsin, nos Estados-Unidos.

Foram 117 as pessoas mortas e gravemente feridas.

Eis algumas linhas de uma carta em que é contado o successo.

A tromba tinha passado em dous minutos, mas levára toda a parte meridional da aldeia, e os que sobreviveram, sahindo de rojo de entre as ruinas de suas casas, viram uma nuvem grossa que em voltas fugia para leste.

Essa nuvem levava um torbilhão de vigas, pedaços de telhados, pedras, corpos humanos, seixos e arvores.

Um homem foi arremessado á distancia de 40 toezas; no todo bem, mas não pôde tornar a fazer uma palavra.

Uma rapariga de vinte annos tinha fugido com a familia para a adega da casa, mas subindo para fechar uma porta que o vento abrira, quando chegou ao alto da escada, foi colhida pelo torbilhão e arrojada ao campo, onde espirou passados alguns instantes.

O resto da familia não soffreu nenhum mal.

Um grande carro foi levantado pelo vento e cahio do outro lado da casa sem prejuizos.

Um menino de dous annos foi arremessado a um matagal e ficou gravemente ferido.

Um forcado que foi arremessado a um carvalho cravou na arvore sete polegadas de ferro.

Um reservatorio de agua ficou enchuto como se o tivessem despejado.

Um sugeito, arrojado fóra da sua casa destruida, foi cahir em uma adega; alguns minutos depois cahio ao pé delle uma menina.

Não tinham soffrido com a queda, mas um cavalo que a tormenta arremessou sobre o homem quebrou-lhe uma perna.

O cavallo debatia-se para levantar-se, e o homem procurava a sua faca para mata-lo e salvar a sua vida e a da creancinha.

De repente cahio sobre elles um carro com dous cavallos.

O cocheiro já estava mortalmente ferido ao pé de uma arvore, em que batera com a cabeça.

Uma folha dos Estados-Unidos diz que tambem tinham sido destruidos muitos districtos de Iowa.

Publica o *Diario Official* o seguinte:

Fomos obsequiados com os dous tomos dos—*estudos praticos sobre a administração das provincias no Brasil*—pelo Sr. conselheiro de estado visconde de Uruguay.

O talento e illustração do autor, a sua posição eminente no paiz, e longa pratica na alta administração aconselham a que se estude com interesse a solução, que o Sr. visconde do Uruguay da' as importantissimas questões, que apresenta e discute.

O objecto deste trabalho interessa a' todos; e quer se aceite, quer rejeite a opinião do autor, ha nesses dous volumes muito documento de valor, muita noticia de apreço, muita opinião de peso, que devem convidar no estudo e a' reflexão. Procedendo-se deste modo sera' contestada a asserção do Sr. visconde do Uruguay, quando nota que—*lê-se e estuda se pouco entre nós*—juizo aliás, em que sinceramente o acompanhamos.

S. Exc. pretendia, e prometteu-o em 1862, publicar um trabalho, que—1º contivesse a exposição positiva e methodica, a mais completa que lhe fosse possivel, de toda a nossa legislação administrativa, de modo que pudesse servir de guia aos que se occupam de administração: 2º comprehendesse, separadamente do texto, observações que indicassem e demonstrassem os direitos e lacunas daquella legislação, e os melhoramentos e reformas, que lhe parecessem mais convenientes.

Aggravando-se infelizmente o estado de saude do Sr. visconde do Uruguay, além dos affazeres que sobre S. Exc. pesam, e para não perder os materiaes que a muito custo tinha reunido, resolveu destacar algumas peças do seu plano, contendo:

1.º Estudos sobre o acto addicional.
2.º Estudos sobre as presidencias da provincia.
3.º Estudos sobre as municipalidades e parochias de provincia.

O trabalho que temos a' vista, comprehende apenas a primeira parte, promettendo o Sr. visconde do Uruguay em outro livro occupar-se das presidencias de provincia, das municipalidades e parochias.

Muito desejaramos dar aos nossos leitores ainda mesmo um simples resumo das questões ventiladas pelo autor; mas comprehendendo o seu trabalho o exame das assembléas provinciaes em sua organisação, funcções e commercio com as presidencias, tantas são essas questões, tão importantes todas ellas, que ficaria pallido o resumo, senão inteiramente perdidos os nossos esforços.

Contentamo-nos, pois, de recommendar a' leitura do novo trabalho do Sr. visconde do Uruguay.

Ha poucos dias, na rua de Rivoli, uma dama ainda joven, trajando luto, e andando pela calçada, ou parecia contar os passos, ou procurar alguma cousa.

Os transeuntes olhavam-na, paravam um pouco, mas depois seguiam o seu caminho.

Só um agente de policia deu maior attenção a este modo mysterioso, seguindo-a passo a passo atraz della, sem que se désse por tal. O passeio foi bastante longo; depois, de repente, a dama parou, ajoelhou e principiou a chorar.

Como era natural, a esta scena uma multidão de curiosos a rodeou logo.

— Que fazeis ahi, senhora? lhe perguntou o agente de policia tocando-lhe brandamente no hombro.

A dama afflicta pareceu não dar por isso; repetio-lhe a interrogação com o gesto um ponto mais forte que o fizera da primeira vez.

Levantou então a dama a fronte chorosa para elle, mas os olhos espantados revelavam que ella não tinha completamente a consciencia daquella scena; então o mesmo agente de policia, commovido, ajudou a levanta-la, afastou a multidão com o gesto e a palavra, e dirigindo-se a dama, levou-a a uma pharmacia proxima.

Ali interrogou-a de novo, e de novo ainda lhe não respondeu senão choros.

O pharmaceutico fez-lhe tomar um calmante para lhe abrandar a excitação nervosa; mas, apezar de todos os esforços, guardou sempre o mesmo silencio.

Pensou-se em procurar nas algibeiras para ver se se encontraria algum papel que indicasse quem ella era; não obstou a isso; achou-se-lhe uma carta que indicava a sua morada.

Então o agente da policia foi procurar uma carruagem, fez subir a dama, e conduzio-a ao sitio que indicava o sobrescripto da carta.

Vendo-a descer com o seu companheiro, o porteiro da casa, diante da qual a carruagem tinha parado, rompeu em exclamações de sorpreza e de vivo interesse, fê-los entrar ambos na sua casa, e eis o que elle contou:

Esta dama era casada com um modesto empregado; vivia, haviam alguns annos, n'um pequeno quarto desta casa com seu marido e uma linda filha que adorava, quando, ha um mez, ella foi arrebatada a vida por uma febre typhoide. Desde este momento as faculdades da pobre mãi foram atacadas, e não quiz mais fallar.

Todos os dias, quando seu marido ia para a repartição, visitava ella o cemiterio. Quizeram oppor-se a que ella continuasse nestas tristes visitas, mas tornou-se tão furiosa, que o medico aconselhou que não a contrariassem, e assim aconteceu.

Esta manhãa, porém desviou-se sem duvida.

Havia-se conhecido a chave do enigma, e effectivamente ella subio tranquilla para sua casa e retomou os seus deveres domesticos, como desempenhava diariamente, quando voltava do cemiterio, sem que désse por que n'aquelle dia faltára á sua piedosa e habitual visita.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO